



Antigo posto no Centro de Campina Grande teve todos os equipamentos retirados e foi transformado em estacionamento, mas outros 5 estabelecimentos na cidade oferecem risco à população

REVENDA DE COMBUSTÍVEL

Postos desativados representam risco

Mais de 500 postos foram desativados na Paraíba nos últimos 15 anos, porém nem todos removeram adequadamente os reservatórios de combustível, o que pode levar a vazamentos, explosões e incêndio. **PÁGINAS 5, 6 E 7**

NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!
A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCE.

NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.

GOVERNO DA PARAÍBA o Trabalho.

2º Caderno

Pela continuidade do jornal impresso

Pesquisadora defende que o veículo desempenha importante função educacional. **PÁGINA 9**

Sayonara Brasil é artista plástica e estuda Metodologia do Ensino da Arte

Políticas

Campanha mais rápida e barata

Mudanças na legislação eleitoral devem fazer da campanha de 2016 para prefeito e vereador a mais econômica dos últimos 18 anos. **PÁGINA 3**

Câncer de pele

Exposição ao sol requer cuidados específicos

Praia é ótima opção de lazer, e movimento no Litoral cresce com a alta estação. **PÁGINA 19**

Proteção para as crianças deve ser feita mesmo em dias nublados

FOTO: EBC

Almanaque

Lampião: vítima e algoz possuem semelhanças

História registra diversas particularidades que aproximam cangaço de seu assassino. **PÁGINA 25**

Virgínia Ferreira da Silva era natural de Afogados da Ingazeira, em Pernambuco

clima e tempo

LITORAL: Nublado com chuvas ocasionais. 30° Máx. 23° Mín.

CABREDELO: Sol e poucas nuvens. 34° Máx. 19° Mín.

SERTÃO: Sol e poucas nuvens. 30° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,205 (compra)	R\$ 3,207 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,190 (compra)	R\$ 3,380 (venda)
EURO	R\$ 3,630 (compra)	R\$ 3,633 (venda)

- Órgãos buscam implementar lei contra a homofobia na Paraíba. **Página 4**
- Galinha e cachaça são tema do Caminhos do Frio em Alagoa Nova. **Página 8**
- Tarifas fazem bancos serem campeões de queixas nos Procons. **Página 17**
- Políticas públicas em habitação para mulheres é tema de debate. **Página 18**

Marés

Marés	Hora	Altura
ALTA	06h09	2,6m
BAIXA	12h17	0,1m
ALTA	18h38	2,4m

Fonte: Marégrafo do Brasil

Editorial

Tríplice aliança

Não se sabe até quando o Brasil suportará conviver com a epidemia tríplice de dengue, zika e chikungunya, que tantas vítimas fez, faz e continuará fazendo, por tempo indefinido, em todo o país. A dengue é, de longe, a que tem o maior número de casos – talvez já ultrapasse a casa de um milhão e meio de pessoas infectadas –, a zika apavora, por estar relacionada aos casos de microcefalia de recém-nascidos, mas a chikungunya também está vindo com tudo.

É difícil encontrar alguém que não tenha sido acometido da febre chikungunya, ou que, pelo menos, não tenha um parente ou amigo prostrado, em casa ou em um hospital, por força da picada do *Aedes aegypti*. Um reles mosquito. O Brasil já se viu na iminência de se acabar devido às formigas, conforme alerta que teria sido feito pelo escritor Monteiro Lobato. Agora, são os pernilongos que ameaçam o futuro do outrora "Gigante das Américas".

A confiar nos dados divulgados pela Organização Pan-americana de Saúde (Opas), cerca de noventa por cento dos casos confirmados de chikungunya, nas três Américas, estão concentrados no Brasil. E há um agravante à vista: esse tipo de epidemia tende a se alastrar ainda mais durante o verão, o que pode levar a um colapso nos serviços de saúde, cuja capacidade está no limite, devido à concorrência das epidemias congêneres – leia-se dengue e zika.

Os sintomas e sequelas da dengue e zika assustam – no segundo caso, apavoram mulheres grávidas ou que estão se programando para serem mães –, mas as consequências da chikungunya também estão deixando a população em pânico. E não é para menos. De acordo com a Opas, vinte por cento das pessoas infectadas irão conviver, talvez para sempre, com problemas crônicos de artrite e artrose. Outras, felizmente em menor número, irão a óbito.

No primeiro semestre deste ano, em todo o país, foram 170 mil casos contra 17 mil registrados no mesmo período do ano passado. O número de mortes também deu um salto olímpico, saindo de 6 para 38. A posição do Nordeste, no ranking nacional da chikungunya, não é nada confortável. A estatística divulgada pela Opas, relacionada a 2016, indica que a região apresenta a taxa mais elevada da doença, com 267,8 casos por 100 mil habitantes.

Na Paraíba, segundo o boletim da dengue, zika e chikungunya divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde, foram registradas, de janeiro a agosto, mais de 15 mil notificações de suspeita de chikungunya, com 22 óbitos de casos suspeitos da doença, sendo nove confirmados. Resumindo: o Brasil precisa iniciar uma contraofensiva ainda mais radical contra as três epidemias, promovendo uma nova tríplice aliança com os estados e municípios.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Doce amargura e haja fôlego!

Variações sobre a melodia original percorrem seqüências inteiras para deleite dos que apreciam arranjos instrumentais em sincronia com belas imagens"

Nem só de dramas, melodramas, comédias, comédias românticas e gêneros afins sobrevive a memória de temas musicais eternizados em nossas lembranças dos velhos e bons tempos do escurinho do cinema. Documentários em longa-metragem também fazem parte desse passado nitidamente preservado a qualquer menção no presente. Vou citar apenas dois títulos cujas trilhas não querem calar até hoje quando se ouvem acordes iniciais de suas bandas sonoras:

O primeiro é "Mundo cão" (1962), de Paolo Cavara, Gualtiero Jacopetti e Franco Proserpi, filme que inaugurou o gênero denominado shocking documentary ou shockumentary (documentário chocante, numa tradução livre) e que fez furor quando estreou aqui no Cine Plaza.

Um único motivo justifica a citação: não dá para ficar indiferente à canção "More", escrita por Riz Ortolani e Nino Oliviero, celebrizada por Andy Williams quando traduzida para o inglês e popularizada no Brasil pela versão de Moacyr Franco intitulada "Doce amargura". ("Vai/ A distância que nos separar/ Por mais que sigas há de nos ligar/ Sei que amores novos sentirás/ Doce amargura de me lembrar..."). Dá? Variações sobre a melodia original percorrem seqüências inteiras do filme para de-

leite dos que apreciam arranjos instrumentais em sincronia com belas imagens. Puro encantamento.

O segundo documentário é "Europa de noite" (1959), de Alessandro Blasetti, controverso cineasta italiano, pelas suas ligações com o fascismo (era queridinho de Mussolini), mas com filmografia de peso: ele presidiu o júri do Festival de Cannes em 1967 e recebeu o Prêmio de Honra do Festival de Veneza em 1982. Anterior a "Mundo cão", o longa-metragem de Blasetti é uma instigante reportagem sobre as noites europeias em bares, boates, restaurantes e casas de show, temperadas com sensualidade e sublinhadas por espetacular trilha sonora.

Algumas apresentações mostradas na tela são inesquecíveis: o grupo norte-americano The Platters cantando a emblemática "Only you", de Buck Ram & Ande Rand; o francês Henri Salvador interpretando a suave "Rose" e a antológica "Dans mon île", ambas de sua autoria; o italiano Domenico Modugno desfilando pérolas do seu repertório e a estonteante espanhola Carmen Sevilla em frenética dança cigana. De tirar o fôlego!

Na próxima semana retorno a alguns dramas, melodramas, comédias, comédias românticas e gêneros afins.



Humor
Domingos Sávio - savio_re@hotmail.com

UNInforme

Ricco Farias
papireletronico@hotmail.com



Charlilton Machado Cida Ramos Victor Hugo Luciano Cartaxo

O PRIMEIRO DEBATE: O QUE OS CANDIDATOS PROPÕEM PARA JP

Os debates televisivos são uma oportunidade única para que os eleitores possam avaliar o desempenho dos candidatos a prefeito, observando se eles têm um plano de governo consolidado, propostas inovadoras e diferenciadas para gerir o município e se têm quadros qualificados associados à suas candidaturas que, efetivamente, possam se um suporte numa eventual gestão à frente da prefeitura. Outro aspecto importante nos debates, que certamente não passará despercebido dos eleitores, será as comparações entre gestões que, em João Pessoa, já nutre o debate eleitoral – esta é, por exemplo, uma estratégia da candidata do PSB, professora Cida Ramos, que enumera uma série de avanços que o seu partido implantou na gestão pública da capital e que, de acordo dela, teriam sido negligenciados pela gestão do prefeito Luciano Cartaxo (PSD), candidato à reeleição. O gestor, por sua vez, tem dito que está à vontade para fazer a comparação entre a sua e a gestão dos socialistas. O primeiro debate televisivo vai ocorrer na próxima sexta-feira, dia 26, na TV Arapuaçu. Será a oportunidade de a população saber o que propõem Charliton Machado (PT), Cida Ramos, Luciano Cartaxo e Victor Hugo (PSOL) para João Pessoa seguir uma rota de desenvolvimento.

PESQUISA EM JOÃO PESSOA

Até o final desse mês, será divulgada a primeira pesquisa de intenção de voto em João Pessoa. O pedido de registro foi protocolado pelo Ibope, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por encomenda de uma emissora de televisão da capital. Será a primeira pesquisa para os candidatos a prefeito e a vereador da capital, após o início oficial da campanha eleitoral. Serão ouvidos 602 pessoas até a próxima terça-feira.

NÃO É VERDADE

"É preciso ter compromisso com a verdade, a afirmação de Cartaxo é falsa". Do deputado estadual Raoni Mendes, desmentindo declaração do prefeito de João Pessoa segundo a qual não existia um projeto concluso de proteção à Barreira do Cabo Branco antes de sua gestão. De acordo com o parlamentar, "Luciano Agra deixou pronto o projeto com três anos de estudos de uma equipe multidisciplinar da UFPF e da UFPB".

MUITO FICHA-SUJA

É muito ficha-suja. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu 503.690 registros de candidaturas em todo o país. Desse total, aponta levantamento de O Estado de São Paulo, quase 5 mil candidatos deverão ter os registros impugnados. Há um sistema do Ministério Público Federal, denominado "módulo ficha-limpa", que cruza os dados dos candidatos para saber se eles têm pendências que os enquadrem na Lei da Ficha Limpa.

DIA "D" DE DILMA

Duas testemunhas de acusação e seis de defesa. É assim que começará, na próxima quinta-feira, o julgamento do impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff, cujos trabalhos se estendem até a sexta-feira, são suspensos no fim de semana e recomeçam na segunda-feira. Ricardo Lewandowski, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) afirmou que não há prazo para o julgamento terminar.

AINDA ACREDITA

Apesar de muitos petistas darem como certa a cassação da presidente afastada Dilma Rousseff, o líder do PT no Senado, Humberto Costa, acredita que a presença dela no julgamento do impeachment terá o poder de influenciar os parlamentares indecisos. De acordo com o partido, Dilma vai comparecer ao Plenário do Senado na segunda-feira, dia 29.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

A jornalista Tereza Cruvinel traduziu a atitude da maioria da 'grande imprensa' brasileira no caso da operação "Triplo X", que investigava se o ex-presidente Lula teria escondido ser dono de um apartamento de luxo em São Paulo. No auge das investigações, deram manchetes garrafais, quase a condenar, de véspera, o petista. Após a divulgação do relatório final, que nada provou, essa mesma imprensa deu notinhas sobre o fato. "Lamentável, para o jornalismo, é tratar a divulgação do relatório como se não fosse um fiasco da caçada a Lula, como se não tivesse tido o objetivo que teve e não alcançou", disparou.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

SUPERINTENDENTE
Abiegue Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Maurício Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Concência Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Viera, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

“Custo do voto” será menor com mudança na propaganda eleitoral

Entre as novidades para as eleições 2016 está a redução no período de campanha

Jadson Falcão
Especial para A União

O Congresso Nacional aprovou, durante a chamada “minirreforma eleitoral”, diversas mudanças que devem baratear as campanhas, e diminuir o custo médio do voto no Brasil. Entre as novidades para as eleições deste ano está a redução do período de campanha, que passou de 90 para 45 dias, sendo portanto a campanha mais curta dos últimos 18 anos no Brasil. Além disso, ficou definido também que o guia eleitoral de rádio e TV vai ter duração de 20 minutos, e as propagandas partidárias só poderão ir ao ar a partir do dia 26 de agosto, o que totalizará 35 dias de propagandas nas duas plataformas - antes, o período era de 45 dias.

As propagandas nesses veículos serão veiculadas duas vezes ao dia, indo ao ar das 7h às 7h10 e das 12h às 12h10, todos os dias, no rádio, e das 13h às 13h10 e das 20h30 às 20h40, na televisão. Essas propagandas são válidas somente para os candidatos às prefeituras, os vereadores não terão mais a participação em bloco, podendo aparecer em inserções da emissora, das 5h até as 0h.

Fica proibida ainda não somente a veiculação de propagandas que privilegiem candidatos, partidos políticos ou coligações, como também a transmissão de imagens de pesquisas, e de programa apresentado ou comentado por candidato. Fica vedada também a produção de programas



FOTO: Evandro Pereira

Com a redução na campanha e proibição de doação de empresas a candidatos, disputa pela escolha do eleitor ficou mais igualitária

que ridicularizem outro candidato, e nas propagandas dos prefeitáveis e dos candidatos ao cargo de vereador podem aparecer somente as propostas, fotos, jingles, cliques com músicas ou vinhetas e a indicação do número do candidato.

Outras mudanças

Outras mudanças incluem a proibição de doações por parte de empresas aos candidatos - aprovada pelo Congresso Nacional -, que agora só poderão contar com o financiamento de pessoas físicas, tendo que obedecer a um limite de gastos estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que pode ser consultado no próprio site do tribunal.

Anteriormente, não havia restrições para os gastos de

campanha e o valor era uma decisão dos próprios partidos políticos mas, nesta eleição, em municípios com até 10 mil eleitores, o limite de gastos para campanha a prefeito será de R\$ 108 mil e para vereador, de R\$ 10,8 mil. No caso das cidades maiores, os candidatos a prefeito poderão gastar até 70% do valor declarado pelo candidato que mais gastou no pleito anterior, se tiver havido só um turno, e até 50% do gasto da eleição anterior, caso tenha havido dois turnos.

Em João Pessoa, o teto máximo de gastos para os candidatos à Prefeitura é de R\$ 2.465,246 no primeiro turno e R\$ 739.573,80 no segundo. Em Campina Grande, os prefeitáveis podem gastar até R\$ 3.495.432,44 no primei-

ro turno, e 1.048.629,73 no segundo. Os candidatos que concorrem ao cargo de vereador na capital e em Campina Grande podem gastar, respectivamente, até R\$ 273.874,03 e R\$ 144.260,40.

A pintura de propagandas em muros é outra antiga ação dos candidatos que também está proibida - mesmo quando feita com tinta -, e a fixação de cartazes em grande quantidade no mesmo local também. É permitida, a partir destas eleições, somente a fixação de um cartaz pequeno que não ultrapasse meio metro por muro. Fica proibida ainda, para a propaganda eleitoral, a utilização de outdoors, e a propaganda em cinemas, clubes, shoppings, templos, ginásios e estádios.

Os comícios estão libera-

dos, e devem ocorrer dentro do horário determinado pelo TSE, das 8h às 0h - exceto no encerramento da campanha, quando podem ir até as 2h do dia seguinte -, e os showmícios não poderão ser realizados.

Os carros só poderão receber adesivos no vidro traseiro, nas laterais e na parte frontal, e os carros de som utilizados para as campanhas, não podem ultrapassar o volume de 80 decibéis, e devem estar a pelo menos 200 metros de escolas, poderes judiciais, hospitais, bibliotecas, igrejas e teatros.

Fica proibida ainda a confecção, utilização e distribuição - por comitê, candidato ou com sua autorização - de camisetas, chaveiros, bonés, canetas, brindes e cestas básicas.

Todas as mudanças e re-

gras foram aprovadas pelas comissões do Congresso Nacional, durante a chamada “minirreforma eleitoral”. As mudanças foram publicadas também em cartilha editada pelo Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba no último mês de julho.

Pleito 2016

As eleições municipais para os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador acontecerão, em todo o Brasil, no dia 2 de outubro, de acordo com o calendário das eleições municipais de 2016 no Brasil, aprovado pelo TSE. Nas cidades que têm número de habitantes superior a 200 mil pessoas e onde nenhum candidato a prefeito obtenha percentual de votos maior que 50%, ocorrerá o segundo turno de votação, que será realizado no dia 31 de outubro.

A Paraíba tem 2.889.737 eleitores aptos ao voto nesta eleição, e a capital João Pessoa - maior colégio eleitoral do Estado - tem 489.028 votantes. De acordo com dados do TSE, houve um aumento de 53 mil novos eleitores no Estado em relação às eleições estaduais de 2014, e 64,52% ou 1.864.705 eleitores paraibanos devem votar neste ano através do sistema biométrico, que já foi implantado nas zonas eleitorais de 121 municípios do Estado.

O número de candidatos às prefeituras dos 223 municípios do Estado chega à 375, e os candidatos ao cargo de vereador somam 7.181 pessoas. Na capital João Pessoa, quatro candidatos disputam a vaga maior do Poder Executivo no estado e 509 concorrem a um espaço na Câmara Legislativa Municipal.

Cientistas políticos alertam sobre as mudanças

Para o cientista político Jaldes Meneses, o financiamento por pessoa física não é a melhor alternativa que poderia ser utilizada para custear as campanhas. Segundo ele, a verdadeira reforma eleitoral viria com o financiamento público. “A melhor forma de financiamento de campanha não é nem a doação de empresas, nem a doação por pessoa física, mas sim o financiamento público de campanha. Então nem a anterior forma de doação para as campanhas era boa, nem essa atual corrige”, afirmou.

Jaldes Meneses criticou ainda os critérios utilizados pelo TSE para o teto de gastos dos candidatos, e disse que o valor máximo colocado em muitos municípios é impraticável e irreal. “Eu defendo que o financiamento fosse público, e que esse limite fosse feito de outra forma, pois esse critério que tem relação com a eleição anterior não é um critério válido, e inclusive, vários juízes eleitorais têm feito críticas a esse critério, porque você tem municípios aqui na Paraíba, por exemplo, onde o vereador só pode gastar R\$ 3.000. Isso é irreal, e como é um critério irreal para vários municípios, esse não foi um bom critério e deveriam ser utilizadas outras formas pois esse teto é artificial”, afirmou.

O cientista político salientou ainda que, para ele, o tempo de campanha não deveria ter sido reduzido. Meneses afirmou que “nesse caso, o erro foi do Congresso Nacional, sob a direção de Eduardo Cunha, e isso é claro”.

Para o professor universitário e também cientista político José Artigas, todos esses elementos - como a diminuição do tempo de campanha, do esforço e do volume de material de propaganda - le-

vam a uma redução dos custos médios das campanhas em geral. Artigas explicou que o fim da doação empresarial também tende a reduzir os custos, “uma vez que as empresas não podem doar, somente as pessoas físicas, e com limites máximos de acordo com o proporcional ao imposto de renda do ano anterior”. Segundo ele, “isso, naturalmente, tende a reduzir expressivamente a arrecadação financeira dos diversos comitês”.

Artigas destacou que o custo médio do voto deve diminuir bastante com as novas regras, mas salientou que embora as doações de empresas sejam proibidas, “em geral, nas preparações para as campanhas eleitorais é que ocorrem os acordos envolvendo o caixa dois, que ainda não é criminalizado”.

Ele explicou que as novas legislações ainda não vão demonstrar efeito muito claramente nesse pleito, porque uma boa parte dos candidatos já organizou o caixa de campanha durante os últimos quatro anos. “Certamente nas próximas eleições, de 2018, os reflexos vão ser bastante expressivos, especialmente porque nas campanhas de nível nacional há uma participação ainda mais ativa das grandes empresas no financiamento eleitoral dos comitês”, observou.

Vereadores excluídos

O professor universitário expressou ainda preocupação com relação à redução do tempo de campanha e a retirada do espaço dos candidatos a vereador do guia eleitoral, pois, de acordo com ele, “a partir disso, é natural que haja uma menor discussão política acerca do processo eleitoral, e isso reduz o acesso do eleitor ao programa dos candidatos”.

População opina

FOTOS: Edson Matos

O jornal A União foi às ruas e questionou a população sobre a redução do período de campanha eleitoral nestas eleições. A opinião dos entrevistados divergiu, e enquanto alguns acreditam que a diminuição do período de campanha é benéfica, outros afirmaram acreditar que essa diminuição é prejudicial aos candidatos.

• Ana Karina Santana - advogada

“Eu achei bom, porque se eles já têm um propósito certo, não existe a necessidade de estender. Eles [os candidatos] têm que ser convincentes no tempo que foi estipulado”.



• Lucas Ribeiro - estudante

“Acho que os políticos que já são conhecidos e têm uma certa fama vão sair em vantagem com relação aos outros que chegaram agora e vão ter menos tempo para mostrar suas propostas aos eleitores”.

• Lissa Franzine - estudante

“Acredito que vai depender da forma com que os próprios políticos vão lidar com essa redução, se eles estiverem presentes na comunidade antes da campanha, isso talvez não prejudique o alcance deles para com a população”.



• Severino Cordeiro - bancário

“Acho que a redução do tempo vai melhorar a situação porque essa repetição do guia às vezes chega até a irritar. Acho que menos tempo na televisão e no rádio não importa e quem for um bom candidato vai ganhar”.

Órgãos buscam implementar lei contra a homofobia na Paraíba

Lei estadual prevê a aplicação de multas contra atos discriminatórios

Um relatório anual sobre o assassinato de homossexuais no Brasil, divulgado em janeiro deste ano pelo Grupo Gay da Bahia (GGB), mostra que 318 LGBT's foram mortos, somente no ano passado, em todo o País, sendo 52% das vítimas gays, 37% travestis, 16% lésbicas e 10% bissexuais. Os dados escancararam a dura realidade de que a cada 27 horas um LGBT é assassinado no Brasil, e informam ainda que a homofobia mata, inclusive, pessoas não LGBT's, pois 7% das vítimas eram heterossexuais e foram confundidos com gays, e 1% eram amantes de travestis.

Na Paraíba, a situação não é diferente, e de 2011 a 2014, 88 mortes de homossexuais foram registradas, sendo pelo menos três das vítimas menores de 18 anos, de acordo com dados do movimento LGBT e do Movimento do Espírito Lilás (MEL).

Dada a presente situação dos LGBT's no País e no Estado, representantes do Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB), do Ministério Público Federal (MPF) e da Ordem dos Advogados do Brasil no Estado (OAB-PB) se reuniram, nessa semana, com o secretário de Segurança Pública, Cláudio Lima, com a secretária da Mulher e da Diversidade Sexual, Gilberta Soares e com o deputado estadual Anísio Maia, para solicitar a implementação da Lei Estadual nº



FOTO: Divulgação/MPT

Secretário de Segurança garantiu que será criada uma comissão para implementação da lei

7.309/2003, que prevê aplicação de multas a estabelecimentos que discriminem pessoas em virtude da orientação sexual ou de manifestações de afeto entre casais do mesmo sexo.

Apesar de estar em vigor desde o ano de 2003, a lei proposta pelo então deputado estadual Ricardo Coutinho - que prevê multas de até R\$ 50 mil para quem agir de forma discriminatória - nunca havia sido implementada.

Durante a reunião, o secretário de Segurança Pública do Estado, Cláudio Lima, garantiu ao Ministério Público e a OAB que, em pouco tempo, criará uma comissão para que a lei seja realmente aplicada - a criação da comissão está prevista na Lei Estadual 7.309/2003 e no Decreto Estadual 27.604/2006 -.

O secretário afirmou ain-

da que as delegacias de todo o Estado coletarão denúncias e encaminharão à comissão responsável para aplicação da penalidade administrativa. "A Secretaria entende que se trata de tema da maior relevância, e adotará todas as medidas para a implementação dessa lei", garantiu o secretário.

O procurador da República na Paraíba, José Godoy, destacou que a instalação da comissão representa um importante passo na efetivação de direitos fundamentais ao cidadão. "A partir disso, a Paraíba dará um relevante passo no combate à discriminação e ao preconceito", afirmou.

O procurador do Trabalho e coordenador da Coordenação, Eduardo Varandas, ressaltou que caso a lei estadual venha a ser realmente

efetivada, a Paraíba estará na vanguarda do Brasil no que se refere à proteção de direitos humanos.

O deputado estadual Anísio Maia se comprometeu, durante a reunião, em realizar uma audiência pública na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) com o intuito de discutir a lei e elaborar propostas para aperfeiçoá-la. "Nosso compromisso é com a dignidade da pessoa humana", explicou.

O advogado Mário Vicente Filho, presidente da Comissão da Diversidade Sexual da OAB - PB, afirmou que "a OAB, como Casa dos direitos humanos, participará ativamente da criação da comissão, e auxiliará, no que for possível, o Governo do Estado para que as denúncias sejam apuradas e os infratores severamente punidos".

SESSÃO ESPECIAL

Câmara vai discutir direitos da mulheres

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) vai realizar, na semana de 22 a 26 de agosto, uma sessão solene, uma especial e uma audiência pública. De acordo com o Setor de Cerimonial da Casa, serão discutidos os direitos das mulheres frente ao atual contexto do País e a Síndrome de Down. Além disso, a CMJP também vai conceder homenagem ao coronel Ramilton Sobral Cordeiro de Moraes. Os eventos serão realizados no Plenário Senador Humberto Lucena.

Na próxima terça-feira (23), o Legislativo Povoense vai conceder a mais alta honraria da Casa ao Coronel Ramilton Sobral Cordeiro de Moraes, durante sessão solene, às 16h. O homenageado vai receber das mãos do vereador Lucas de Brito (PSL) a Medalha Cidade João Pessoa pelos relevantes serviços prestados à cidade.

Contexto atual
Já na quarta-feira (24), a vereadora Sandra Marrocos (PSB) co-

mandará uma discussão sobre o direito das mulheres frente ao atual contexto do País. O tema será debatido em sessão especial, às 15h. Segundo a parlamentar, atualmente acontece uma cassação de direitos em relação ao gênero.

"Não podemos dar nenhum passo para trás. Por isso, convidamos todos e todas, feministas, trabalhadoras, donas de casa e demais cidadãs, para fazermos o debate de todos os direitos das mulheres e suas vertentes", conclamou a vereadora.

Síndrome de Down
Concluindo as atividades da semana, na sexta-feira (26), às 10h, acontecerá debate sobre a Síndrome de Down. De autoria do vereador Mar-murthe Cavalcanti (PSD), a audiência pública tem objetivo de estabelecer cenário de todos os interessados a fim de desenvolver novas leis e políticas públicas que proporcionem melhor qualidade de vida aos que tem Síndrome de Down e para suas famílias.

AGENDA DOS CANDIDATOS



8h - Bandeiragem e Panfletagem no encontro da Avenida Beira Rio com a Rua Doutor Frutuoso Dantas, no Cabo Branco.



Manhã, participação de produções de rádio e TV. Tarde e noite, contatos comunitários, visitas, encontros e participação em diversos eventos de lançamento de candidaturas à Câmara Municipal da Coligação Trabalho de Verdade.



9h - Panfletagem e adesivagem
14h - Gravação do Guia Eleitoral



7h - Lagoa panfletagem com o candidato a vereador pelo PSOL Tarcio Teixeira
14h - Reunião do PSol
18h - Parada LGBT

TRAMITAÇÃO PROCESSUAL

Mais quatro comarcas adotam PJe

Nesta segunda-feira (22), mais quatro comarcas passarão a funcionar com o Processo Judicial Eletrônico (PJe), são elas: Serra Branca, Sumé, Prata e São João do Cariri, passando para 20 o total de comarcas que foram beneficiadas com o sistema eletrônico de tramitação processual no mês de agosto.

No início do mês o PJe foi implantado em dezesseis comarcas, a exemplo de Soledade, Juazeirinho, Santa Luzia, São Mamede, Malta, Coremas, Piancó, Santana dos Garrotes, Pombal, Paulista, São Bento, Brejo do Cruz, Cruz do Espírito Santo, Sapé, Mari e Gurinhém. De acordo com o diretor de

Tecnologia da Informação do Tribunal de Justiça da Paraíba, Ney Robson, até o final do ano o PJe chegará a todas as comarcas do Estado.

O diretor explicou ainda que, durante toda a semana, os magistrados e servidores foram treinados, com o objetivo de capacitá-los para a utilização do processo judicial eletrônico. Os participantes receberam certificados digitais e as comarcas tiveram seus equipamentos configurados para funcionar com a nova ferramenta tecnológica.

Ele acrescentou ainda que nessas unidades o processo de instalação já está concluído. "A partir de agora nessas comar-

cas, todo e qualquer novo processo cível só será processado pelo PJe, cuja distribuição será obrigatória e por aquele que detém capacidade postulatória", ressaltou o diretor.

O sistema
A expansão do PJe é um projeto prioritário da gestão do desembargador Marcos Cavalcanti e visa dar cumprimento à Resolução de nº 185, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), estabelecendo como marco final o ano de 2016, para que o sistema esteja implantado em todas as unidades judiciárias do tribunal (exceto naquelas de competência exclusivamente criminal, cujo software não está apto ao recebimento deste tipo de ação).

PORTAL DA CIDADANIA

TCE permite consulta sobre folhas de pessoal

O Tribunal de Contas da Paraíba expõe, via internet, a folha de pessoal do Poder Executivo após adequação assinada à Secretaria de Estado da Administração.

A consulta - observa o presidente em exercício André Carlo Torres Pontes, pode ser feita mediante acesso ao Portal da Cidadania inscrito na página eletrônica TCE (portal.tce.

pb.gov.br). Já nele, o interessado deve abrir o banner "Governo Estadual", escolher o exercício desejado e buscar o item "Pessoal".

Demais poderes
O mesmo espaço serve a consultas sobre as folhas de pessoal dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Ministério Público Estadual e do próprio Tribunal de Contas.

Supremo dá imunidade a candidato ficha suja

Para participar em Brasília (DF), na última quinta-feira (18), de reunião com os presidentes dos Tribunais de Contas, o conselheiro Arthur Cunha Lima revelou que 605 gestores paraibanos foram imunizados pela recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). "Com isso, eles podem concorrer a cargos eletivos este ano, sem questionamentos de suas inelegibilidades", lamentou o presidente do TCE-PB, acres-

centando que somente na lista que encaminhou à Justiça Eleitoral estão imputados débitos e multas que, somados, ultrapassam R\$ 161 milhões que podem deixar de ser ressarcidos aos cofres públicos.

O Supremo Tribunal Federal, em recente decisão, atribuiu a competência para julgar contas de prefeitos às Câmaras Municipais, cabendo unicamente aos TCEs a emissão de parecer técnico.



Posto de combustíveis localizado na Avenida Beira Rio é um dos estabelecimentos fechados em João Pessoa

POSTOS DESATIVADOS

Tanques podem oferecer riscos

Nos últimos 15 anos, foram desativados 523 postos de combustíveis na Paraíba

Alexandre Nunes
Alexandre.nunes@mat.com

É comum se observar postos de revenda de combustíveis desativados com as instalações intactas e sem a remoção dos equipamentos, principalmente dos tanques subterrâneos, tubulações e outros reservatórios destinados ao armazenamento ou movimentação de combustíveis líquidos e lubrificantes.

Pesquisas mostram que a degradação dos tanques de armazenamento subterrâneo pode causar vazamento e, na sequência, a contaminação de solos e águas, além de também contribuir para o risco de explosões e incêndios, por causa dos gases que permanecem ativos no local.

Segundo dados da Agência Nacional de Petróleo (ANP), a Paraíba tem atualmente 753 revendedores varejistas de combustíveis automotivos em operação e, nos últimos 15 anos, pelo menos 523 postos tiveram a autorização revogada pela ANP e foram desativados, conforme mostra a situação cadastral atual dos mesmos junto à instituição. A ANP informa ainda que, em 2016, mais duas revendas foram desativadas na Paraíba.

Ainda de acordo com o cadastro da ANP, João Pessoa tem 117 postos autorizados e em operação. Num período de aproximadamente 15 anos foram desativados, na capital, pelo menos 153 postos. Campina Grande tem 59 postos autorizados em operação e 51 postos com autorização revogada.

Em Santa Rita, 12 postos são considerados pela ANP como revendedores autorizados em operação. Outros sete postos tiveram a autorização revogada, sendo que dois retorna-

ram à atividade com outra razão social e um tenta retornar, também com uma nova razão social, e encontra-se numa situação de candidato a posto revendedor com cadastro pendente na ANP. Os quatro postos restantes estão totalmente desativados e, desses, apenas um teve os tanques retirados.

Já o município de Bayeux tem 12 postos autorizados em operação. Naquela cidade, um total de 13 postos tiveram a autorização revogada e, desses, um retornou à atividade com outra razão social e outro tenta retornar. Cabedelo tem 13 postos ativos e 13 desativados. De um total de 40 postos cadastrados na ANP, Patos tem hoje 24 postos em funcionamento e, nos últimos 15 anos, teve 24 postos desativados.

Guarabira tem 12 postos autorizados pela ANP e 12 com autorização revogada. Sousa tem 17 postos autorizados e sete com autorização revogada. Monteiro tem cinco postos ativos e três desativados. Em Cajazeiras, 17 postos estão autorizados e em operação e nove estão com autorização revogada.

Esses dados aumentam a preocupação, já que nem sempre os proprietários dos postos que param de funcionar procuram abrir o processo de desativação, no qual devem cumprir normas ambientais e técnicas para a retirada de todo o material, a exemplo dos tanques de armazenamento de combustíveis. De acordo com a legislação, os proprietários devem comunicar a paralisação, mesmo que temporária das atividades, ao órgão ambiental responsável pelo licenciamento e à Agência Nacional de Petróleo. Na Paraíba, quem emite a licença ambiental para instalação dos postos de combustíveis é a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema).

Legislação regulamenta a desativação

De acordo com o Art. 27 da Resolução ANP nº 41, de 5/11/2013, quando da desativação de instalações de revenda varejista de combustíveis automotivos (postos), o revendedor deverá solicitar à ANP o cancelamento da autorização para o exercício da atividade e observar a legislação pertinente do órgão ambiental competente. Dessa forma, a ANP não autorizará nova revenda no endereço da desativação, até que o órgão ambiental emita nova licença de operação.

O promotor de Justiça José Farias de Souza Filho, da 1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente de João Pessoa, esclarece que, no Ministério Público, a atuação junto aos postos de combustíveis é competência da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Social de João Pessoa, que é coordenada pelo promotor João Geraldo Carneiro Barbosa, já que trata-se de urbanismo.

Farias informa que, de acordo com a Lei Federal Complementar nº 140, que fixa normas para proteção do meio ambiente e combate à poluição, a Sudema é quem licencia e quem tem poder de fiscalizar o processo de desativação dos postos de revenda de combustíveis. "Inclusive, a Sudema tem poder e dever legal de promover ação civil, se for o caso. Ela fiscaliza, tem o poder de polícia, pode aplicar multa, e se os proprietários dos postos de combustíveis não obedecerem, a própria Sudema pode promover a ação civil pública. Ela não precisa esperar o Ministério Público", ressalta.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e Derivados de Petróleo no Estado da Paraíba (Sindipetro-PB), Omar Hadad



Promotor de Justiça do Meio Ambiente da capital, José Farias de Souza Filho

Filho, explica que existe normas e prazos para a retirada dos tanques, nos postos desativados. "O procedimento de fechar o posto começa quando a empresa faz um comunicado à Agência Nacional de Petróleo para dar baixa no cadastro. Mas, geralmente, isso quase ninguém faz. É tanto que pelo site da ANP tem bem mais postos ativos, como se tivessem funcionando, do que acontece na realidade. Ela é quem autoriza quando abre um posto e para quem se deve informar quando fecha", esclarece.

Omar acrescenta que, às vezes, o posto de combustível fica muito tempo fechado esperando que alguém se interesse em comprar parte dos equipamentos ou até reative o estabelecimento com outra razão social, no mesmo local. "O tempo em que alguns postos ficam desativados varia bastante. Há posto que tem dez anos, outros que têm cinco, dois, um ano. Com esse prazo, todas as providências para retirada dos tanques deveriam ter sido tomadas, mas se fo-

ram ou não, eu não tenho conhecimento", comenta.

A Resolução 273 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) estabelece que a localização, construção, instalação, modificação, ampliação e operação de postos revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas e postos flutuantes de combustíveis dependerão de prévio licenciamento do órgão ambiental competente, sem prejuízo de outras licenças legalmente exigíveis.

No caso de desativação, os estabelecimentos ficam obrigados a apresentar um plano de encerramento de atividades a ser aprovado pelo órgão ambiental competente, no caso da Paraíba, a Sudema. A resolução também esclarece que cabe ao órgão ambiental licenciador exercer as atividades de fiscalização dos empreendimentos de acordo com sua competência estabelecida na legislação em vigor.

Continua nas página 6 e 7

Tanques subterrâneos precisam ser removidos dos postos de revenda

Proprietários responderão pela reparação dos danos oriundos de acidentes

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Ainda segundo a resolução, os tanques subterrâneos que apresentarem vazamento deverão ser removidos após sua desgaseificação e limpeza e dispostos de acordo com as exigências do órgão ambiental competente. Comprovada a impossibilidade técnica de sua remoção, estes deverão ser desgaseificados, limpos, preenchidos com material inerte e lacrados. Os proprietários, arrendatários ou responsáveis pelo estabelecimento, equipamentos e sistemas, responderão pela reparação dos danos oriundos de acidentes ou vazamentos de combustíveis, desde a época da ocorrência.

Segundo pesquisas, os vazamentos em postos de combustíveis estão relacionados à deficiência de infraestrutura, manutenção e desgastes dos tanques de armazenamento, que devem ser utilizados por um período máximo de 20 anos. O agravante é que com a desativação do posto de revenda de combustível, os tanques, tubulações e outros reservatórios não são mais drenados, limpos e desgaseificados, podendo intensificar a contaminação

Outra obrigação do proprietário é dar destinação ambientalmente correta a todos os resíduos sólidos perigosos que estiverem no empreendimento, antes da paralisação das atividades. Na impossibilidade da remoção de algum tanque, deverá ser apresentado um laudo técnico, assinado por um profissional qualificado, justificando esta impossibilidade.

Combustíveis fósseis

Pesquisadores já encontraram a presença de hidrocarbonetos de fase líquida leve não aquosa, flutuantes no nível aquífero, fluxo proveniente de uma área com tanques subterrâneos desativados. Os combustíveis fósseis são constituídos por hidrocarbonetos, sobretudo os compostos BTEX (benzeno, tolueno, etilbenzeno e xileno). Estes compostos são considerados substâncias perigosas por serem depressantes do sistema nervoso central e por causarem leucemia em exposições crônicas. A fase contaminante encontrada pelos pesquisadores, aparentemente está relacionada com o vazamento de combustíveis residuais de um tanque desativado.

Sudema

Os impactos ambientais em postos de combustíveis ativos ou desativados são objeto de fiscalização por parte da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema). É o que garante o superintendente do órgão, o engenheiro João Vicente Machado Sobrinho.



Com a desativação dos postos, os tanques, tubulações e outros reservatórios não são mais drenados, limpos e desgaseificados, podendo intensificar a contaminação

Ele explica que os postos de distribuição e comercialização de combustíveis são uma das atividades mais comuns nos dias de hoje, facilmente encontradas na maioria das cidades do País. "Por outro lado, a atividade exige um controle ambiental efetivo e monitoramento constante dos possíveis riscos inerentes a essas atividades. A Sudema tem atuado aqueles postos onde sejam detectadas contaminações por vazamento dos tanques ou outras irregularidades e executado todos os procedimentos cabíveis. A gente exige a retirada dos tanques. Agora, evidentemente, a gente estabelece um prazo e os donos dos postos vão atendendo", complementa.

De acordo com a Sudema, a regularização desses estabelecimentos é uma exigência da Resolução 273/2000, do Conselho Nacional do Meio Ambiente, que delegou aos órgãos ambientais estaduais a responsabilidade de efetuar o licenciamento, conforme um cronograma que se encerrou em dezembro de 2008.

Gases tóxicos, contaminação do solo e lençol freático são alguns dos possíveis impactos negativos que essa atividade pode causar, além de comprometer a saúde pública. Os responsáveis pelos estabelecimentos deverão, além de regularizar a situação legal do empreendimento, realizar o monitoramento ambiental e, em caso de contaminação existente, proceder a sua remediação.

"Atividade exige um controle ambiental efetivo e monitoramento constante dos possíveis riscos"

Desativação requer plano de encerramento

A Coordenadoria de Medições Ambientais da Sudema esclarece que para encerrar as atividades, o empreendimento deve submeter um plano de desativação ao órgão ambiental licenciador para ser aprovado, e se aprovado efetuar sua execução.

Esse plano é encaminhado à Sudema, que analisa o documento e apresenta um parecer sobre se vai ser preciso, por exemplo, fazer uma sondagem no terreno para ver se há contaminação. A Sudema também pode solicitar um estudo hidrogeológico, para saber se existe algum lençol subterrâneo. Daí são determinados onde serão feitos os furos no terreno para examinar e dizer se tem contaminação ou não.

O plano de encerramento de atividades deve conter algumas ações executivas, tais como: limpeza (hidrojateamento, vá-

cuo); destinação dos resíduos sólidos e líquidos; retirada dos tanques; e descarte dos tanques e destinação dos resíduos. Após as etapas de limpeza e remoção dos tanques, devem ser realizadas análises de solo e de risco de explosão. As amostras coletadas devem ser encaminhadas para o laboratório para determinação das concentrações de BTEX (benzeno, tolueno, etilbenzeno e xilenos) e de PAH (hidrocarbonetos aromáticos polinucleados).

Quando o proprietário do posto apresenta o plano de encerramento das atividades, ele inclui, dentro desse processo, um cronograma, no qual distribui, num determinado período, as ações que precisa executar para desativar completamente o empreendimento, de acordo com as exigências da legislação. Quem estipula o prazo com as etapas

para desfazer todo o sistema é o proprietário do posto, mas se houver excesso de tempo, a Sudema regulariza.

Riscos do abandono

O coordenador de Medições Ambientais da Sudema, o químico industrial João Carlos de Miranda e Silva, observa que os postos abandonados possuem um grande potencial de riscos, que podem atingir tanto o meio ambiente quanto a saúde pública. "Os prédios dos postos desativados, localizados muitas vezes dentro das cidades, podem tornar-se criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, possuem altíssimo risco de contaminações do solo e lençóis freáticos, podendo inclusive, devido à natureza volátil dos gases retidos em plumas contaminadas ou em tanques enterrados, causarem explosões", alerta.

FOTO: Evandro Pereira



Superintendente da Sudema, João Vicente Sobrinho, diz que o órgão cumpre legislação e exerce controle ambiental sobre os postos



Antigo Posto Futurama, na esquina da Praça Clementino Procópio, no Centro da cidade, que foi transformado em estacionamento, foi um dos que tiveram seus tanques de combustíveis removidos

Cinco postos em Campina Grande não retiraram os tanques vazios

Sudema alerta que há risco de explosão porque os tanques acumulam oxigênio

Chico José
chicodocato@gmail.com

Sete postos de combustíveis foram desativados em Campina Grande nos últimos 15 anos, mas, mesmo assim, pelo menos cinco continuam oferecendo risco à população. Motivo: mesmo desativados e dando lugar a estacionamentos ou lava-jatos, os tanques que armazenam combustíveis, principal-

mente gasolina, não foram retirados dos locais onde os postos funcionavam.

Dados do Sindicato dos Fretistas de Postos de Combustíveis de Campina Grande atestam que foram desativados os postos: Xavante, no bairro de Bodocongó, saída para o Sertão; Futurama, no centro da cidade; Berro D'água, às margens do Açude Velho; Moura, localizado na Feira Central; 2001, na Avenida Floriano Peixoto, proximidades do Viaduto Elpídio de Almeida; Posto do Distrito dos Mecânicos e outro

que funcionava à Rua Getúlio Vargas, também na região central.

Desses, apenas o Futurama, hoje transformado em estacionamento na esquina da Praça Clementino Procópio com a Avenida Floriano Peixoto, e o Berro D'água, em cujo terreno foi construído o memorial alusivo aos 150 anos de Campina Grande, tiveram seus tanques de combustíveis removidos.

Antonio Fabiano Nonato da Silva, fiscal da Superintendência do Meio Ambiente do Estado (Sudema),

alertou que nos locais onde os tanques de gasolina ainda não foram retirados, o risco de explosão é iminente. De acordo com ele, mesmo vazios, os tanques acumulam oxigênio.

O oficial da Promotoria do Meio Ambiente do Ministério Público Estadual em Campina Grande, Fábio Lucena, lembra que os responsáveis pelos postos desativados deveriam ter ingressado com procedimento no MP para que os tanques fossem retirados. Após o procedimento na Promoto-

ria do Meio Ambiente, o órgão submete o documento ao parecer da Sudema, para que a medida seja adotada. "Para que a Promotoria possa tomar qualquer providência, é necessário que haja provocação por parte de órgão público ou entidade privada", disse Fábio Lucena.

Segundo ele, o procedimento para retirada do tanque do Posto Futurama já foi adotado, o mesmo ocorrendo com o Posto Berro D'água, um dos mais antigos da região central. No local onde ele funcionava, a Prefeitura

construiu o Memorial do Sesquicentenário de Campina Grande.

Nos demais, é provável que os tanques que armazenavam gasolina e óleo diesel ainda continuam onde os postos funcionavam. Na maioria deles atualmente funcionam estacionamentos rotativos. Na Rua Getúlio Vargas, proximidades de uma esquina conhecida como Ferro de Engomar, no Centro Histórico, além do estacionamento, nas instalações do antigo posto de combustíveis funciona um lava-jato.

Dois estão desativados em Sousa

George Wagner
georgewagner@gmail.com

Na cidade de Sousa, Sertão da Paraíba, pelo menos dois postos de combustíveis estão desativados. Os dois ficam na área central da cidade e pararam de funcionar há pouco tempo. Em um deles, o proprietário informou que os custos para manter o empreendimento são muito altos e não conseguiu reunir as condições administrativas para seguir no ramo de combustível.

Nesse caso em particular, o empreendimento foi desativado e hoje serve para estacionamento privativo de veículos. O dono das instalações também afirmou que o tanque de combustível comporta 30 mil litros dividido em três partes para gasolina, álcool e óleo. Ressaltou que há pouco tempo investiu mais de R\$ 70 mil para reformar o depósito, que hoje se encontra desativado.

O proprietário do posto disse informalmente que o depósito de combustível estava praticamente vazio, apresentando, segundo ele, quantidade insignificante do

material inflamável (gasolina, óleo e álcool), mas garante que não gera nenhum tipo de risco para a comunidade, haja visto que a estrutura do depósito foi reforçada com várias camadas do material estabelecido nas especificações legais.

No final do ano passado, o posto já estava desativado quando uma grande ventania derrubou a estrutura metálica que guardava as bombas de combustível. Depois do incidente, todo o material foi retirado, inclusive as bombas que em outros tempos despachavam combustível.

O antigo posto fica localizado em uma área de pelo menos 3.800 metros quadrados. A maior parte desse espaço hoje em dia é direcionada para estacionamento privado de veículos e para a construção de prédios residenciais.

Outro posto foi desativado e fica localizado mais ao oeste na área central de Sousa. As informações são escassas sobre o tema porque os proprietários se reservam e não repassam mais detalhes sobre os empreendimentos.



De acordo com funcionários, os tanques de um dos postos que estão desativados na cidade de Patos, no Sertão, foram esvaziados

Em Patos, três não funcionam há seis meses

Jefferson Saldanha
jeffersonsaldanha@hotmail.com

A cidade de Patos conta com um total de 20 postos de combustíveis, sendo que três deles, pertencentes a uma mesma família, encontram-se sem funcionar há cerca de seis meses.

De acordo com informações de funcionários de um dos postos que estão desativados, os tanques deles foram esvaziados, mas continuam no local, tendo em vista que o fechamento da rede é temporário.

Procurado pela nossa reportagem, a secretária de

Meio Ambiente do Município de Patos, Ana Lígia Peixoto, informou que a fiscalização referente ao funcionamento dos postos de combustíveis no município é de responsabilidade da Sudema, uma vez que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente não emite licença para empresas

desse ramo por falta de capacidade técnica.

Já a Sudema, através do seu escritório na cidade de Patos, informou que todo o trabalho de fiscalização inerente aos postos de combustíveis é feito por uma equipe técnica órgão responsável por essa atividade em nível de Estado.



Galinha e cachaça são tema do evento em Alagoa Nova

Oficinas de teatro, técnicas vocais e uma série de cursos fazem parte da programação

Cardoso Filho
joacardosofrio@gmail.com

A cidade de Alagoa Nova vai sediar, de 22 a 28 de agosto, a Rota Cultural Caminhos do Frio com o tema "Festival da galinha e da cachaça". Durante a semana, o evento promove uma série de cursos de artesanato, agricultura e gastronomia em três lugares distintos da cidade.

De acordo com a programação, também serão realizadas oficinas de teatro e técnicas vocais, com Suzy Lopes e Liss Albuquerque, respectivamente. Na programação haverá ainda apresentações culturais, de teatro e musicais.

Através da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), o Governo do Estado está participando da Rota Cultural Caminhos do Frio fornecendo estrutura física. A programação do evento está focada na diversidade de artistas locais.

Conheça Alagoa Nova

O município está localizada na Região Metropolitana de Esperança. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no ano de 2006 sua população era estimada em 19.146 habitantes. A área territorial é de 122km².

Em Alagoa Nova predominam as religiões católica e evangélica. Na avenida principal se coloca de forma alta a igreja sob a invocação de Santana, padroeira da cidade. As igrejas evangélicas são representadas por diversas denominações, sendo as mais antigas a Assembleia de Deus e a Congregacional.

Na edição deste ano está sendo promovida, além da Rota Cultural, a Rota Astronômica do Brejo, que tem o objetivo de oferecer uma experiência diferenciada para os turistas e paraibanos que visitam as cidades onde ocorre o evento. Os restaurantes participantes da rota estão identificados.



Curso de artesanato será realizado durante a Rota Caminhos do Frio na cidade de Alagoa Nova, no Brejo paraibano



Programação

Segunda-feira (22/8)

- 8h - Mobilização na cidade - divulgação (principais ruas)
- 8h - Curso de Artesanato - Centro de Inclusão
- 8h - Curso de Agricultura (O Moraesão)
- 8h - Curso de Gastronomia (Centro do Artesanato)
- 13h - Curso de Artesanato (Centro de Inclusão)
- 13h - Curso de Agricultura (O Moraesão)
- 13h - Curso de Gastronomia (Centro do Artesanato)
- 19h - Abertura Oficial - Caminhos do Frio 2016 - Teatro Municipal
- 20h - Apresentação de grupos de dança - Teatro Municipal
- 20h - Apresentação de grupos musicais - Teatro Municipal

Terça-feira (23/8)

- 8h - Curso de Artesanato - Centro de Inclusão
- 8h - Curso de Agricultura - O Moraesão
- 8h - Curso de Gastronomia - Centro de Artesanato
- 8h às 14h - Oficina de Teatro: Suzy Lopes - O Moraesão
- 8h às 14h - Oficina de Técnicas Vocais: Lis Albuquerque - Teatro Municipal
- 13h - Centro de Artesanato - Centro de Inclusão
- 13h - Curso de Agricultura - O Moraesão
- 13h - Curso de Gastronomia - Centro de Artesanato
- 19h30 - Apresentação Cultural - Teatro Municipal
- 20h30 - Apresentação Cultural - Teatro Municipal

Quarta-feira (24/8)

- 8h - Mobilização no povoado - Povoado de São Tomé
- 8h - Curso de Artesanato - Centro de Artesanato Manoel Palmeira
- 8h - Curso de Agricultura - Centro de Artesanato Manoel Palmeira
- 8h - Curso de Gastronomia - Centro de Artesanato Manoel Palmeira
- 8h às 14h - Oficina de Teatro: Suzy Lopes - O Moraesão
- 8h às 14h - Oficina de Técnicas Vocais: Lis Albuquerque - Teatro Municipal
- 8h às 14h - Oficina de Teatro: Suzy Lopes - O Moraesão
- 13h - Curso de Artesanato - Centro Artesanal Manoel Palmeira
- 13h - Curso de Agricultura - Centro Artesanal Manoel Palmeira
- 13h - Curso de Gastronomia - Centro Artesanal Manoel Palmeira
- 19h - Apresentação Cultural - Centro Artesanal Manoel Palmeira
- 20h - Apresentação Musical - Centro Artesanal Manoel Palmeira
- 21h - Apresentação Teatral - Centro Artesanal Manoel Palmeira

Quinta-feira (25/8)

- 8h - Projeto Educação - Escolar
- 8h às 14h - Oficina de Teatro: Suzy Lopes - O Moraesão
- 8h às 14h - Oficina de Técnicas Vocais: Lis Albuquerque
- 13h - Projeto Educação - Escolar
- 16h - Encerramento dos cursos - O Moraesão
- 19h - Chá com chocolate - Escola Violeta Costa de Souza

Sexta-feira (26/8)

- 17h - Serenata - Principais pontos das ruas
- 19h - Via Gastronômica - Praça Santa Ana
- 19h - Via do Artesão - Praça Santa Ana
- 20h Grupos de danças gospel - Praça Santa Ana
- 21h - Show Gospel - Praça Santa Ana

Sábado (27/8)

- 6h - Feira do Agricultor - Feira Central
- 9h - Apresentação de grupos folclóricos - Praça Central
- 16h - Serenata - Principais comércios
- 19h30 - Santa Missa - Igreja Matriz
- 20h - Via Gastronômica - Praça Central
- 20h - Via do Artesão - Praça Central
- 21h - Apresentação Cultural - Praça Central
- 21h - Apresentação Artística - Praça Central

Domingo (28/8)

- 6h - Trilha Ecológica - Cachoeira
- 8h - Passeio Ciclístico - Principais ruas
- 16h - Via do Artesão - Praça Central
- 17h - Apresentação Artística - Praça Central



A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 21 de agosto de 2016



FOTOS: Edson Matos



A importância da continuidade do jornal impresso é repassada para as novas gerações através de atividades educativas realizadas pela artista

Pedagogia do jornal

Artista plástica Sayonara Brasil ressalta, em trabalho acadêmico, a importância do veículo de comunicação impresso para a educação do olhar em artes



Sayonara Brasil utiliza o jornal para fins acadêmicos

Guilherme Cabral
gcab_jornalismo@hotmail.com

A importância do jornal para a educação do olhar em artes é o título do Trabalho de Conclusão de Curso de Metodologia do Ensino de Artes elaborado, sob a orientação do professor Sidney Barbosa, pela artista plástica baiana - radicada na Paraíba desde 1991 - Sayonara Brasil, com o qual encerrou sua atividade acadêmica no primeiro semestre de 2016 no Uninter - Centro Universitário Internacional, Polo Eptácio em João Pessoa, cuja gestora é a mineira Cristina Porcaro. "Sou a favor da continuidade do jornal impresso pois, além de noticiar, atende às necessidades de informação e formação da comunidade. Não podemos destruir um meio de comunicação com base na produtividade. Se tem algum bem ou mal no jornal isso está no próprio capitalismo existente na sociedade", defendeu, durante entrevista para **A União**, a artista, cujo trabalho foca mais as áreas artística e educacional e já utilizou - de maneira prática, na Escola Municipal Nazinha Barbosa, localizada no bairro de Manaíra, na capital - o jornal como suporte para suas obras.

"Quando uma pessoa lê o jornal impresso ela pode demonstrar reações diversas, pois pode rir, chorar e questionar", comentou Sayonara Brasil. "Esse meu trabalho propõe esclarecer a importância do uso experimental do jornal em sala de aula para educação do olhar na área de artes, analisando-o em seu contexto histórico, semiológico, científico e cultural de vanguarda, como também mostrar imagens de experiências criativas vividas no ambiente escolar", disse ela, que, para tanto, recorreu, para elaborar seu TCC, ao pensamento histórico social. "Enfatizei qualidades múltiplas deste tipo de ferramenta, que possibilita construção diferenciada, dialógica, ampliada e transdisciplinar", prosseguiu a artista, que é contra o

processo de extinção dos jornais impressos e cujo objetivo, com esse trabalho, foi o de "potencializar o conceito educativo da comunicação e vivência plural em uma sociedade capitalista".

Sayonara tem uma opinião formada a respeito do veículo impresso. "Penso que o jornal possa ser grande aliado na descoberta de potencial crítico e criativo, porque o manuseio deste instrumento de comunicação versátil, biodegradável, alternativo, sozinho ou em conjunto, proporciona descobertas que levam o educando a perguntas e respostas, questões que estão mensuradas no tempo e no espaço do outro e de si mesmo. Portanto, podemos apresentar o jornal como instrumento que cria situações diferenciadas, tornando um aliado para os fins acadêmicos, de análise científico-cultural. Um desafio constante de aproveitamento enquanto ferramenta pedagógica", ressaltou ela, embora não deixe de reconhecer uma publicação descartável, apesar de relevante por seu caráter informativo.

"É fato que uma boa parte da sociedade encara as notícias, nos dias seguintes, como desatualizadas e muitas pessoas não sabem o que fazer com os jornais adquiridos no dia anterior", observou ela. No entanto, prosseguiu a artista, "em caso de pesquisa científica, o jornal tem um tempo maior de aproveitamento. Mesmo assim, a comunidade escolar do Ensino Fundamental do local onde tenho residência há mais de 20 anos não tem acesso sistematizado, um projeto único, voltado ao trabalho de formação de hábito de leitura de imagens, de análise crítica do olhar, dos avanços tecnológicos, da composição artística e profissional, do uso psicomotor a partir deste material. Acredito que um montante utilizado pelo público consumidor, dentro da sociedade em geral, não é direcionado para o meio escolar, a não ser em caso de refúgio. Essa atitude torna-se inconcebível enquanto matéria prima intelectual", lamentou. "O jornal pode ser apresentado como instrumento que cria situações diferenciadas, tornando-se um aliado para os fins acadêmicos, de análise

científico-cultural. Um desafio constante de aproveitamento enquanto ferramenta pedagógica", defendeu ela.

Sayonara fez questão de ressaltar a importância desse tradicional meio de comunicação. "O jornal está atrelado à sociedade como símbolo cultural, pois ele favorece a assimilação de informações, promove a comunicação e cria ambiente propício à civilidade e historicidade. Gera centros de interesses. Estimula atividades relacionadas à coordenação motora. Amplia a percepção do movimento e textura. Enriquece a acuidade visual e auditiva, caminha em direção à promoção da criatividade, promovendo a interatividade. É um suporte facilitador enquanto produto utilitário, artesanal e decorativo. Contribui para a liberdade de expressão. Proporciona questionamentos enquanto matéria-prima de transformação renovável", disse ela.

"Infelizmente, em muitas situações escolares, o livro didático acaba realizando todo o planejamento do professor, fazendo com que ele se transforme em uma "amarrar" do processo pedagógico. É claro que existem excelentes livros, mas também existem os ruins. Temos de nos preocupar com essa questão, pois grande parcela da população escolar brasileira tem somente acesso a esse tipo de livro, não frequentando bibliotecas ou comprando outros tipos de livros. Isso requer da escola um trabalho maior de escolha dos melhores livros para que o trabalho pedagógico seja enriquecido com mais esse material", observou Sayonara, que defende a ideia de que o professor encontre espaço para modificar seu cotidiano em sala de aula, não deixando de utilizar obras didáticas, mas também se valendo de materiais alternativos, como o próprio jornal impresso, para estabelecer maior interação com os alunos e, assim, melhorar sua ação educativa. "Tomar os jornais como fonte artística educativa implica em ampliar os horizontes para além da educação escolar ou instituição escolar, pois é evidente que a imprensa tem seu lugar na educação da sociedade", disse ela.

MÚLTIPLO

Experiência do professor José Nilton se estende também ao cinema

PÁGINA 11



HOMENAGEM

O saudoso jurista João Pedro Nicodemos faria cem anos amanhã

PÁGINA 12



Sobre o tédio

O tédio não é invenção da vida moderna ou sentimento exclusivamente humano. Quem tem animais de estimação como cachorros já observou como eles estão sujeitos a se enfiar. Nas áreas urbanas das grandes cidades cães vivem em espaços cada vez mais reduzidos, comem alimentos processados durante boa parte da vida e dão pouquíssima vazão a seus impulsos sexuais. São carentes de companhia e vítimas de estresse. O preço que pagam por estarem livres da luta pela sobrevivência na vida selvagem.

Bois, vacas, galinhas, porcos e toda sorte de animais submetidos aos interesses comerciais da poderosa indústria de alimentos e da moda estão em situação mais dramática. Um bezerro destinado à produção de vitela, por exemplo, será prematuramente desmamado. O leite materno substituído por um tipo de ração pobre em ferro. O animal é atirado num cubículo, tão pequeno, que seus músculos atrofiarão devido à falta de movimento, vivendo mais de 20 horas diárias na escuridão. A técnica visa produzir ao mesmo tempo ganho de peso e anemia. Estes são os "segredos" para a carne branca e macia do "baby beef".

A tortura também está presente em viveiros industriais de criação de galinhas e frangos. Os ambientes são insalubres, malcheirosos, pequenos e as pontas dos bicos dos pintinhos cortadas para evitar o canibalismo provocado pelo estresse. Feridas formam uma paisagem lúgubre em seus corpos. A iluminação é planejada para criar uma sensação de prolongamento do dia. Eles, então, são estimulados a comer o máximo possível. Em espetaculares sete semanas – período do abate – o peso da ave chega a comprometer a sua estrutura óssea. A vida sob tais condições não é apenas tediosa, mas terrivelmente miserável.

O mesmo não se pode dizer dos animais em seu estado natural. Suas vidas são agitadas e livres. Precisam garantir a própria sobrevivência, evitar perigos, acasalar. Trata-se de uma vida cheia de emoções, livre da exploração humana. Ser atacado por um predador é inevitavelmente uma experiência desagradável e dolorosa, mas jamais poderíamos classificá-la como tediosa.

Eu dizia ainda há pouco que o tédio não era criação moderna. Nossa época até atenuou muito esse sentimento. Isso se deu em grande medida graças à técnica científica, à diminuição gradativa das jornadas de trabalho e consequente aumento do tempo livre. O rádio, a televisão, o cinema e os computadores são importantes meios de diversão que ajudaram a diminuir a sensação de tédio. Os três primeiros, em contrapartida, oferecem divertimentos passivos, como programas de auditório, partidas de futebol e novelas. Tudo muito distante dos passatempos e formas de excitação dos antigos índios que viveram na Parahyba antes da chegada dos portugueses. Ocupados em caçar, guerrear, reproduzir e festejar.

A vida do trabalhador médio de uma grande cidade pode ser tomada pela monotonia. Horas de trabalho repetitivo e fatigante, combinadas com uma vida conjugal insípida tendem a arrefecer o ânimo. Mas as coisas já foram bem piores. O filósofo Bertrand Russell, certa vez discorrendo sobre o tema, pedia a seus leitores que imaginassem a monotonia em uma aldeia medieval. As pessoas não sabiam ler nem escrever; sem eletricidade, a iluminação dependia de velas.



Os caminhos à noite ficavam intransitáveis, o que se agravava com o clima frio, impedindo assim o contato com pessoas de outras aldeias. Isso o faz pensar que a caça às bruxas se tornou um poderoso meio de excitação.

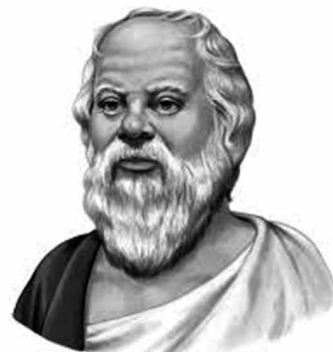
Estou inclinado a concordar com a observação. Devo acrescentar ainda que a busca por excitação, quando mal direcionada, provoca efeitos nocivos. O que é constatado pelo uso de certas drogas, pela violência como escape ao tédio e por certo tipo de maledicência. Conheço senhoras que passam metade do dia cuidando das tarefas do lar e a outra na calçada focofocando. De qualquer modo creio que, para elas, seja o momento mais saboroso do dia.

Fico imaginando como seria viver em países escandinavos: invernos de sete meses, frios, escuros – apenas 6 horas de luz solar durante o dia. Não é à toa que em regiões frias do globo estilos musicais mórbidos como black metal tenham florescido. O estranho seria se dali surgisse algo como o samba e o reggae.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

FOTOS: Reprodução/Internet



A morte imita a arte

A ideia do artista, muitas vezes pelo caminho do estereótipo, é a de um ser extremo, onde a obra muitas vezes se confunde com a vida. Outras vezes, o motor que faz com que até uma morte comum ganhe foros de tragédia.

Sócrates, o filósofo, é muito mais relacionado ao seu suicídio, segundo contam, tornando a cicuta um dos venenos mais populares da cultura. Ao longo dos tempos, já é comum, numa folheadura nas enciclopédias, nos verbetes biográficos, flegarmos o desfecho fatal ou inusitado de um sem-número de artistas. Mas, pelo menos suponho, os escritores gozam de um interesse mórbido – talvez porque no ato de criar personagens, e matá-los quando convém, misturamos suas vidas, suas obras.

Em muitos casos, a paixão ou o desregramento. Tomemos um tema: a bebida. Em Hemingway, autor norte-americano de romances como *Por Quem os Sinos Dobram*, estragos do alcoolismo o levaram aos extremos para dar cabo de sua vida com um tiro na cabeça. Cirrose, hipertensão, sintomatologia maniaco-depressiva, na data de 21 de julho de 1961 tomou de uma espingarda - e ao apoiar na boca apertou o gatilho.

As vezes um suicídio é apenas um toque final a uma seqüência determinista, fatos antecipatórios em que os envolvidos ficam a par da iminência do desastre. Caso de Jack London, que não sobreviveu ao próprio sucessor: esbanjamento econômico, esbanjamento de energias e de sua própria vida. Aos 40, pôs fim a tudo com uma injeção letal de morfina.

Outro suicídio famoso é o da romancista Virgínia Woolf, exemplo de atormentada vida interior ligando-se ao painel da guerra histórica. O resultado é a inusitada entrada no Rio Ouse com os bolsos cheios de pedras, afogando-se, em 28 de março de 1941. Ou, nada mais oriental que a morte de Yukio Mishima, romancista e dramaturgo japonês: praticou haraquiri.

Além das mortes por suicídio, o rol de casos aumenta ao sabor da pesquisa. Existem ainda situações de morte violenta em toda a esfera cultural, mortes em que acometeram não só escritores. Para citar alguns, Alexander Pushkin, morto em duelo com pistola; e na Guerra Civil o poeta Federico Garcia Lorca, encontrado crivado de balas.

Ressalte-se aqui que não estamos no objetivo de provar nenhuma teoria baseada em estatística a não ser demonstrar a tentativa - pouco eficiente para certa crítica - em unir biografia e obra. O magnetismo da curiosidade em observar, apontar, descobrir os arredores e os contextos reais em que se moveram esses seres que atingiram um grau a mais de paixão pela vida através da arte - e por ela, de certa forma, morreram.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Agarrado ao pulôver de Catherine Deneuve

Eu costumava caminhar pelas ruas de Paris procurando uma mulher para casar e ficar lá para sempre. E seríamos felizes e infelizes. Nem me preocupava que a dona fosse rica ou relativamente gostosa, digo, bem bonita, que pudesse usar seu vestido Jean Paul Gaultier. Nem imaginava que tudo poderia estar por um segundo. Ela a bela e o Ka fera.

Eu não estava na moda, nunca estive, sem perceber que todas aquelas figuras são igualmente normais e se sentem aliviadas quando não estão sendo olhadas. Uma noite dei de cara com Catherine Deneuve e me tremi todo. Quase faço um samba. Era ela, sim, la belle de jour.

Eu era o meu parceiro solitário na Cidade Luz. Morava com meu irmão William Pinheiro, na Place de Italy, um tempo significativo, um janeteiro que se foi, uma década que se foi, uma Paris que não sai de mim.

Eu queria acreditar que a francesa aprendeu a fazer renda, o gosto da nossa dança, da nossa transa, mas ninguém me ensinava a namorar em francês e o tempo ia passando, quase uma vingança nordestina, nos meus vinte poucos anos. Eu cantava sozinho pelas ruas pensando no som do Buarque, a banda que havia passado ou anos depois com meu tórax de super man e coração de poeta.

Eu era qualquer um, mas estava lá em Paris, feio, com domicílio, cobertores e pulôveres. Acho um saco esse povo que vai a Paris, fica uma semana e enche a boca para dizer que conhece Paris. Breu com cola.

Você pode desprezar os medíocres, e em Paris tem de tudo, embora lá não seja feliz quem não quer, mas eles, os idiotas



tropicais, sabem que são e cada dia se sentem confortáveis, em suas poltronas. Haja pum!

Você começa a amar, sim, amar, as pessoas mais excêntricas e esquisitas, até aqueles que abandonam o mar, mas não é nas ruas que a gente encontra o amor de nossa vida. Procurei em vão pelos bulevares. Achei no carnaval de Olinda! O nome dela é França, digo Francis.

Eu preciso ler mais livros, se quiser saber mais. Que delícia conversar com pessoas que não têm compromissos, garotos ou garotas vestidos ao contrário, maravilhosamente felizes. Qualquer coisa politicamente incorreta. Eita! Tergiversei!

Certas pessoas seriam bem melhores se não tivessem obrigatoriamente de brigar com a família inteira pra poder seguir suas paixões, como uma espécie de processo seletivo que realmente funciona. Ou não. Eita! Tergiversei de novo.

Voltando a Paris direi que a gente paga a promessa antes que ela se cumpra, é óbvio, nesse universo todo de brilhos e bolhas, muitos beijinhos, muitas rolhas, disparadas nos pescoços das Chandon. Não cabe um terço de meu

berço de menino, você se chama grã-fino e eu afino, tanto quanto desafio do seu tom. #Caetano.

Entre num café na Champs Elieser e ela estava lá, a Catherine Deneuve, linda demais para não me deixar totalmente agodado. Se eu a tivesse nos meus braços, nem as paredes do Louvre eu confessaria. Meu irmão WP me puxava e eu não queria sair daí e acho que o dia amanheceu.

Com sintoma de abstinência ainda inventei alguma licença poética, como quem está na fase inicial ainda, naquela que você tenta se beliscar com a boca cheia d'água. Nenhum paliativo. Fiquei horas contemplando a beleza daquela mulher que sequer imaginava que eu estava ali. Olá, como vai?

Kapetadas

1 - Natural o Brasil sediar as Olimpíadas: nenhum País tem tantos atchadores. Já acabou?

2 - Já repararam nos anúncios e cartazes? Sempre dão recompensa por animais desaparecidos, nunca oferecem nada pelas pessoas que sumiram.

3 - Não importa quantos cômodos tenha uma casa: jamais cabem todos os incomodos e tantos incomodados.

4 - Nada sofre tanto quanto o implícito: quase sempre precisa ser explicado explicitamente.

5 - Tudo indica que Impeachment será de 4 em 4 anos.

6 - Como seria o Galvão narrando o salto com vara?

7 - Som na caixa: "Só faz fazer de Nova Iorque algo assim como Paris", Caetano.

Sétima arte

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexsb@uol.com.br

Uma experiência que permeia também o cinema

FOTO: Divulgação

Não fora o frenesi dos anos 60, cultural e politicamente havidos no País, tomando fortemente a Paraíba, época em que já me encontrava fazendo o Rádio Correio, no Ponto de Cem Réis, jamais o teria conhecido. Ele, que terá sido perseguido pela ditadura e, segundo consta, fora preso como comunista por sua ligação de fato com a Cultura Popular, o folclore e a cinefilia de então, inclusive, fazendo parte da diretoria do Cineclub "Linduarte Noronha".

Tinham-no, por engano, como "subversivo ativo" e de estar com amigos forjando ideologias importadas ("coisas lesivas ao regime político atual") de Caracas, na Venezuela, onde fora se aperfeiçoar como docente, ofício que exerceu no Ensino Médio, desde início dos anos setenta, fixando-se depois na Universidade Federal da Paraíba. Na UFPB, como professor, depois passando a coordenador do Curso de Educação Artística, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. E foi justamente com o CCHLA que sua relação com o cineasta Linduarte Noronha se estreitou ainda mais. Ambos professores de setores muito próximos tinham por hábito prostrar sob as árvores e canteiros do Decom sobre coisas do cinema paraibano e o valor do nosso Documentário. Temas sobre os quais ensinava o cineasta Linduarte Noronha, na disciplina "Documentário Brasileiro".

Nossa aproximação se deu através do cinema. Um vibrante cinema, feito de tradições culturais, de grupos de folclore e de artesanato, nas diversas regiões do Estado. Foram inúmeros documentários realizados, do Litoral ao Sertão, dos enraizados cariris aos brejeiros e altos contrafortes serranos



O professor e folclorista José Nilton da Silva é indicado para ser membro da APC

da Borborema. Um mundo rico de costumes, que fizeram dos nossos sonhos de iniciantes "movie makers" uma realidade de imprensa em colorido celuloide, que hoje ainda cuidadosamente albergamos. Um acervo fílmico de vidas, em sua maioria sendo exibido ainda hoje, através de projetos educativos, que tratam das memórias culturais do nosso Estado. O que poderá ser checado no site da Academia Paraibana de Cinema, da UFPB e do Projeto Cultural da Petrobras.

Indicado a possível ocupante da Cadeira 1 da nossa Academia, deixada pelo próprio amigo Linduarte Noronha, o professor, escritor e cineasta José Nilton da Silva, é conhecedor das artes e foi membro de órgãos públicos respeitáveis, como conselheiro do Iphaep, do Nupege da Fundação Casa de José Américo e do Conselho de Representantes da Aduf/UFPB, ocasião em que ganhou

o Prêmio de Melhor Curta-Metragem, retratando o Semiárido paraibano, em 2011, com a ficção "A Ninhada", a partir de um conto de Nivalson Miranda, também com quem tinha estreita amizade.

Além de realizador de documentários importantes, Zé Nilton, como é ainda conhecido no universo cultural e turístico paraibano, sempre tratou o cinema como um dos seus mais significativos segmentos. Não sem razão, fez palestra sobre cinema para idosos, sugerindo a criação de cineclubes, e foi co-realizador do documentário "O Romancão do Dinossauro", produzido com apoio da Universidade de Brasília e da UFPB, curta que trata da introdução cultural da figura do dinossauro pela sociedade do Município de Sousa, Alto Sertão da Paraíba. Filme que nos levou às Ilhas Canárias, para o Festival de Cinema, na Espanha. - Mais "coisas de cinema", em: www.alexantos.com.br



Eleição na APC será na próxima quinta feira

A eleição na Academia Paraibana de Cinema, para preenchimento da cadeira 01, vaga deixada pelo cineasta Linduarte Noronha, que tem como Patrono Nicola Maria Parente, deve acontecer na próxima quinta-feira (25). A escolha de um dos três candidatos, escolhidos pela Relatoria e Conselho Diretor da entidade, se dará durante o dia, das 9 da manhã às 17 horas, na Fundação Casa de José Américo, sala da Academia, em Cabo Branco. O sócio acadêmico deve comparecer à APC, pela manhã ou à tarde, e fazer sua opção através de voto

em cédula especial autenticada pela atual Presidência da instituição, indicando com apenas um "x" o quadro relativo ao nome do candidato de sua preferência.

Para esclarecimento, é importante que cada membro da instituição, que queira participar da escolha do novo membro, faça contato com a Academia, especialmente com a Secretaria Geral e/ou Direção Financeira, em razão de sua atual situação estatutária. O endereço para qualquer informação deve ser: contato@academiaparaibanadecinema.com.br.

Em cartaz

ESQUADRÃO SUICIDA (EUA 2016). Gênero: Ação. Duração: 123 min. Classificação: 12 anos. Direção David Ayer. Com Margot Robbie, Will Smith, Jared Leto. Sinopse: Reúna um time dos super vilões mais perigosos já encarcerados, dê a eles o arsenal mais poderoso do qual o governo dispõe e os envie a uma missão para derrotar uma entidade enigmática e insuperável que o agente governamental Amanda Waller decidiu que só pode ser vencida por indivíduos desprezíveis e com nada a perder. No entanto, assim que o improvável time percebe que eles não foram escolhidos para vencerem, e sim para falharem inevitavelmente, será que o Esquadrão Suicida vai morrer tentando concluir a missão ou decidem que é cada um por si? **CinEspaço3:** 14h, 19h (DUB) e 16h30, 21h30 (LEG). **Manaira5/3D:** 12h10, 15h (DUB) e 18h, 21h (LEG). **Manaira9/3D:** 13h10, 19h10 (DUB) e 16h10, 22h10 (LEG). **Manaira10/3D:** 14h, 17h, 20h e 23h (LEG). **Mangabeira1/3D:** 13h, 16h, 19h e 22h (LEG). **Mangabeira5/3D:** 12h30, 15h30, 18h40 (DUB) e 21h30 (LEG). **Tambião2:**

16h20 e 20h50 (DUB). **Tambião4:** 14h05, 16h20, 18h35 e 20h50 (DUB). **Tambião6/3D:** 14h05, 16h20, 18h35 e 20h50 (DUB).

A LENDA DO TARZAN (EUA 2016). Gênero: Aventura. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção David Yates. Com Alexander Skarsgård, Margot Robbie, Christoph Waltz. Sinopse: Releitura da clássica lenda de Tarzan, na qual um pequeno garoto órfão é criado na selva, e mais tarde tenta se adaptar à vida entre os humanos. Na década de 30, Tarzan, aclimatado à vida em Londres em conjunto com sua esposa Jane, é chamado para retornar à selva onde passou a maior parte da sua vida onde servirá como um emissário do Parlamento Britânico. **Manaira3:** 17h50 e 20h20 (LEG). **Manaira6/3D:** 18h40 (DUB) e 21h20 (LEG). **Mangabeira2:** 20h45 (DUB). **Tambião1:** 18h30 e 20h40 (DUB).

ERA DO GELO: O BIG BANG (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 134 min. Classificação: livre. Direção: Mike Thurmeier e Galen T.

Chu. Com Diego Vilela, Márcio Garcia, Tadeu Mello. Sinopse: Após uma nova trapalhada de Scrat, uma catástrofe cósmica ameaça a vida na Terra, obrigando Manny, Ellie, Diego, Shira e Sid a deixarem seus lares. Eles encontram o abrigo ideal em uma caverna ocupada pelo excêntrico líder espiritual Shangri Lhama e seus seguidores. **CinEspaço2:** 14h e 16h (DUB). **Manaira7:** 14h20 e 16h30 (DUB). **Mangabeira2:** 18h25 (DUB). **Tambião1:** 14h30 (DUB).

PROCURANDO DORY (EUA 2016). Gênero: Animação. Duração: 102 min. Classificação: livre. Direção: Andrew Stanton e Angus MacLane. Com Ellen DeGeneres, Albert Brooks, Idris Elba. Sinopse: Um ano após ajudar Marlin a reencontrar seu filho Nemo, Dory tem um insight e lembra de sua amada família. Com saudades, ela decide fazer de tudo para reencontrá-los e na desenfadada busca esbarra com amigos do passado e vai parar nas perigosas mãos de humanos. **Manaira6:** 13h50 e 16h20 (DUB). **Tambião1:** 16h30 (DUB).

Letra LÚDICA

Amigos literários

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Fernando Savater, falando de Borges, num dos ensaios de "Lugares mágicos", afirma que a literatura lhe deu grandes amigos. Poderia eu dizer o mesmo de mim? É possível.

Lembrando-me de alguns que já se foram (digo já se foram, em termos, uma vez que suas palavras impressas ainda ecoam na minha sensibilidade, testemunhando suas renovadas presenças); lembrando-me de alguns que já se foram - dizia -, devo tocar no nome de Magno Meira.

Magno era poeta. Publicou um livrinho intitulado "O visível silêncio", pelas edições Treme, sob coordenação editorial de Antônio Mariano e André Ricardo Aguiar. Seus versos, de um lirismo sombrio e de silentes apelos, procuravam expressar as dores do mundo, tocados que eram pelo halo emotivo com que absorvia as experiências vividas. O profissionalismo que transparecia nos seus poemas não obstruía, contudo, certas incidências intelectivas diante da linguagem, o que me parece o bastante para transmutar o calor das vivências empíricas na plenitude da emoção estética.

Magno era leitor especial. Lia de um tudo, misturando a aridez dos alfarabios jurídicos à flexibilidade semântica das obras literárias. Eça de Queiroz e Lima Barreto eram os seus preferidos. Principalmente Lima Barreto; principalmente o Lima Barreto de "Triste fim de Policarpo Quaresma". Nisto, irmanava-se aos dois Rodrigues de minhas relações afetivas: o cronista Gonzaga Rodrigues e o poeta José Rodrigues, autor do livro "A agonia mineral dos dias".

Amigo fiel que a literatura me deu. Amigo simples, magro, sisudo, silencioso... Como Montaigne, não viajava sem livros nem na paz nem na guerra. Legou-me uma edição preciosa de "Os Maias" e outras brochuras com que costumava me agrandar.

Foi Magno que me descobriu Ascendino Leite, emprestando-me "As coisas feitas", um dos volumes do Jornal Literário do velho escritor. Fiquei logo cativo do estilo elegante, conciso, aforismático, reflexivo, impregnado daquela substância que define a força do pensamento acerca de si e acerca dos outros.

Li toda a sua obra - os jornais, os romances, os ensaios, a poesia - e também me aproximei do homem que, como Magno, também foi meu amigo. Amigo literário. Amigo que a literatura me deu.

Começamos brigando numa troca de cartas. Não aprovava, como não aprovo, suas ideias sobre Di Cavalcante, Graciliano Ramos e Machado de Assis. Mas não escondia, como não escondo, a profunda admiração pelo homem de letras. Sua condição de leitor, de leitor quase sagrado, meio à Montaigne, meio à Borges, fez-me cultivá-lo como referência e modelo. Em minha biblioteca pessoal há uma estante que tem por nome um de seus títulos memoráveis: "A velha chama".

É verdade: a literatura nos dá grandes amigos!

Evento

Renata Arruda é uma das atrações da 15ª Parada LGBT da Paraíba nesta noite

Sendo uma das atrações da 15ª Parada LGBT da Paraíba, a cantora paraibana Renata Arruda e o Grupo Raízes sobem ao palco na noite de hoje e apresentam seus grandes sucessos da carreira festejando a luta contra a LGBTFOBIA. O evento, que tem concentração às 17h em frente ao Sesc Praia, irá percorrer a orla do Cabo Branco e logo após finaliza o trajeto às 20h com show das atrações principais.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Samba Brasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Domingo no rádio
11h - Mensagem de fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical

SERVIÇO

● Funes (3211-6280) ● M3 Shopping (3214-4000) ● Shopping Tambiã (3214-4000) ● Shopping Igatemi (3213-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manaira (Box) (3246-3188) ● Sec. - Campina Grande (3337-1942) ● Sec. - João Pessoa (3208-3150) ● Teatro Lima Penante (3231-5835) ● Teatro Edmundo do Egypcio (3247-1449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6038) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3211-6224) ● Casa do Cantador (3337-4046)



O saudoso jurista José Pedro Nicodemos (E) ao lado de outro ilustre paraibano, o escritor e político José Américo de Almeida (D)



José Pedro Nicodemos: A vanguarda de um promotor e formador de gerações

Josinaldo Malaquias
Especial para A União

O pistoleiro de aluguel esprieta uma casa para consumir mais uma morte contratada. Sob as sombras da noite, observa a jovem vítima, um pai carinhoso, com menos de 30 anos de idade, suspenso, momentaneamente, sem suspeitar de nada, o trabalho numa máquina de escrever e olha, enternecido, para a filhinha, Anísia, com menos de um ano de idade, rindo acariciada nos braços da mãe, Dona Rosinha. A cena comove o frio assassino que, num lampejo de consciência, desiste da sinistra empreitada e desaparece nas ruas de Mamanguape, município paraibano situado a 55 quilômetros da capital.

A trama macabra desfeita – embora reúna todos os ingredientes de uma novela policial –, foi real e vivenciada pelo então promotor de Justiça da Comarca citada, o jurista pernambucano e um dos maiores educadores que já se dedicou ao ensino e à pesquisa na Paraíba, o saudoso José Pedro Nicodemos que, nesta segunda-feira, 22 de agosto, completaria 100 anos, razão pela qual a Família Nicodemos, o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, a Fundação Casa de José Américo de Almeida, Liceu Paraibano e Instituto Moderno de Mamanguape realizaram, durante toda a semana, o Ciclo de Estudos Memorialísticos pelo centenário do reconhecimento formador de gerações.

Filho de imigrantes italianos, vindos do Sul da Itália, que se estabeleceram na cidade pernambucana de Ribeirão, a 89 Km de Recife, Pedro Nicodemos estudou no Colégio Nóbrega e no Ginásio Pernambucano e concluiu o curso de Direito na tradicional Faculdade de Direito do Recife.

Nomeado promotor de Justiça de Mamanguape, aos 28 anos de idade, o homem polido, elegante, sempre vestido com um terno branco, de linha S 120, culto e pacífico, jamais capitulou da sua responsabilidade jurídica com a sociedade. Com isso, atraiu o ódio de decadente oligarquia coronelista que decidia as coisas na intimidação, na bala, na violência e em verdadeiros massacres, e que, por isso mesmo, teve os interesses contrariados pelo império da lei.

O jovem promotor não se intimidou e rapidamente demonstrou um raro talento como jurista, em memoráveis e citadas reflexões publicadas periodicamente em A União, e passou a incentivar a implantação de escolas e a qualificação de professores, a partir do alarmante número de analfabetos na região onde atuava.



Conforme assevera a professora Regina Célia Gonçalves, da UFPB, a "situação era, de fato, preocupante, pois, segundo o Censo de 1940, Mamanguape tinha uma população total de 64 mil e 899 habitantes, sendo que 46 mil e 798 pessoas eram analfabetas. Um dos grandes desafios, portanto, das políticas educacionais da época era diminuir, em todo o território nacional, esse índice de analfabetismo, através da criação de escolas e da formação urgente de professores".

Seguindo o pensamento vanguardista de Anísio Teixeira, partindo da premissa pragmática de que a Educação é uma permanente reconfiguração da experiência, nos aspectos social, político e econômico, Nicodemos fundou – em conjunto com Sebastião Lins, Adailton Coelho Costa, Djalma Batista e Moacir Nóbrega Montenegro – o Instituto Moderno de Mamanguape, que iniciou as suas atividades em 12 de fevereiro de 1949.

A sua competência jurídica, o seu tino administrativo, a sua luta infrene em defesa da Educação, além de uma sólida formação humanística adquirida no convívio e nas leituras de intelectuais da magnitude do sociólogo Gilberto Freyre, de quem era amigo pessoal, aceleraram a sua vinda para João Pessoa.

Na capital foi um dos fundadores da Associação do Ministério Público da Paraíba, procurador geral de Justiça do Estado, secretário de Educação e Cultura e pró-reitor da Universidade Federal da Paraíba. Ensinou em diversos colégios, sobretudo no vetusto Liceu Paraibano e foi um dos fundadores do curso de História da UFPB.

De acordo com a professora Regina Célia, o incentivo maior para Pedro Nicodemos se mudar para João Pessoa foi "a dimensão educacional de uma forma geral, e a questão do ensino da História mais especificamente, que ocupou lugar central em suas preocupações. Profundamente erudito, creditava a Gilberto Freyre, a responsabilidade por ter se interessado pela História e por ter se tornado historiador".

Para o historiador José Octávio de Arruda Mello, as "predileções historiográficas de José Pedro Nicodemos não constituem manifestação diletante. Elas lastreiam prática de ensino destinada a conjugar as mais altas leituras com obras didáticas capazes de propiciar o entendimento dos colegiais".

Entre os trabalhos publicados destacam-se "O Direito Escrito e o Direito Consuetudinário", "O Liberalismo Francês e a Revolução de 1817", "Antecipações Liberais na Paraíba", "Participação da Paraíba na Guerra do Paraguai", "Estudos de História" e "A Revolução de 30 no Contexto Nacional".

A sua projeção nacional como escritor se deu com a publicação de "Frei Vicente de Salvador na Historiografia Brasileira", que arrebatou o primeiro prêmio, em âmbito nacional, no transcurso do IV Centenário de Frei Vicente de Salvador.

De acordo com o saudoso professor, jornalista e crítico literário Virgínia da Gama

e Melo, "de Pedro Nicodemos o que se distingue logo é a preocupação com os estudos sociais, a análise da vida e de suas raízes, e também o normativismo necessário".

Para a professora Raquel Arcoverde Nicodemos da Costa, filha de Pedro Nicodemos, o seu pai "foi professor e amigo de gerações que se iniciaram no estudo da História do Brasil nos bancos escolares do Liceu Paraibano e da Universidade da Paraíba, hoje Universidade Federal da Paraíba, com presença marcante no cenário educativo-cultural de nosso Estado".

O professor universitário, advogado e jornalista Arael Menezes da Costa destacou que "membro do Ministério Público estadual, por opção profissional, José Pedro Nicodemos nunca se afastou de sua grande preocupação, que era contribuir para a melhoria da sociedade a que servia com retidão. Esta a compreensão que lhe despertou o entendimento de que a melhor forma de alcançar esse objetivo era o magistério, atividade que lhe tocava o coração".

O Ciclo de Estudos Memorialísticos pelo Centenário de José Pedro Nicodemos será iniciado amanhã, às 18 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, em João Pessoa, com palestra da Professora Regina Célia Gonçalves, sobre o tema "José Pedro Nicodemos, um historiador na educação ou um educador na história".

Na terça-feira, às 9:30 h, o professor José Octávio ministrará a conferência "Nicodemos e o ensino da história no Liceu Paraibano", no Colégio Liceu Paraibano, em João Pessoa. Às 17:30h de quarta-feira, a professora Elza Régis discorrerá sobre o tema "Pedro Nicodemos e a História do Brasil de Frei Vicente do Salvador", na Fundação Casa de José Américo de Almeida.

A sessão de encerramento será na quinta-feira, às 14:30h, no Instituto Moderno, em Mamanguape.



13 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 21 de agosto de 2016

PAUTA DO PLENÁRIO

Senado votará projetos importantes

FOTO: Wilson Dias/Agência Brasil

DRU, venda de créditos e proibição de reajustes são temas a serem analisados

Da Agência Senado

O primeiro item da pauta de votações do plenário do Senado nesta semana é o projeto que proíbe governantes de deixarem aumento de despesas com pessoal para após os seus mandatos. O PLS 389/2015 - Complementar, de autoria do senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), altera a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A proposta proíbe o presidente da República, governadores e prefeitos de promoverem aumento de despesas com pessoal que tenham início após o fim de seus respectivos mandatos. O objetivo do PLS é enquadrar qualquer ato com potencial para aumentar gastos de pessoal com ocupantes de cargo, emprego ou função pública, tanto na administração direta como na indireta.

O texto deixa claro que a vedação se aplica, por exemplo, a concessões de vantagens, aumentos e reajustes salariais, além de alterações

de estrutura de carreiras e de subsídios.

Créditos

O segundo item da pauta também pode ser votado no decorrer da semana. O PLS 204/2016 - Complementar permite à administração pública vender para o setor privado os direitos sobre créditos de qualquer natureza. A permissão vale para todos os entes da Federação e busca aumentar a arrecadação da União, dos estados e dos municípios.

Na terça-feira (16), o senador Paulo Bauer (PSDB-SC) apresentou em plenário um texto substitutivo ao projeto, pois acatou totalmente as duas emendas apresentadas pelo senador José Aníbal (PSDB-SP) e parcialmente uma emenda de Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) e outra de Aécio Neves (PSDB-MG).

Bauer afirmou que a futura lei vai permitir que União, estados e municípios deem "um passo à frente" nos problemas de queda de arrecadação dos últimos anos causados pela crise financeira.

DRU

Os senadores também devem votar, em pri-



O Senado votará temas importantes, como o que proíbe governantes de aumentarem despesas com pessoal para após seus mandatos

meiro turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 31/2016) que prorroga até 2023 a Desvinculação de Receitas da União (DRU) e cria mecanismo semelhante para estados, Distrito Federal e municípios.

A proposta permite ao

governo realocar livremente 30% das receitas obtidas com taxas, contribuições sociais e de Intervenção sobre o Domínio Econômico (Cide), que hoje são destinadas, por determinação constitucional ou legal, a órgãos, fundos e despesas específicos.

Depois de votada em primeiro turno, serão necessárias mais três etapas de discussão para que a PEC passe pela votação em segundo turno. Em cada turno, a matéria precisa do apoio de três quintos dos 81 senadores, o que corresponde a

49 senadores, no mínimo. Se aprovada, a proposta será, então, promulgada pelo Congresso, pois já foi analisada pela Câmara dos Deputados. Há a possibilidade de os senadores conseguirem votar o segundo turno também nesta semana.

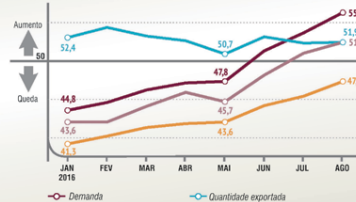
Direto da CNI

As expectativas dos empresários brasileiros para os próximos seis meses continuam melhorando. O índice de expectativa sobre a demanda alcançou 55 pontos neste mês, o maior valor desde agosto de 2014. O indicador de perspectivas para as compras de matérias-primas subiu para 51,9 pontos e o de quantidade exportada também ficou em 51,9 pontos, indicando que os industriais esperam a melhoria das condições da economia nos próximos seis meses, informa a Sondagem Industrial, divulgada nesta sexta-feira (19), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores da pesquisa variam de zero a cem pontos. Quando estão acima de 50 pontos revelam perspectivas otimistas.

Embora a atuação da indústria continue delicada, os empresários estão cada vez mais confiantes de que iremos superar a crise, apostando que, após a confirmação do presidente Temer na Presidência da República, o governo começará a implementar as reformas que o país precisa", afirma o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade. De acordo com a Sondagem Industrial, o índice de expectativas sobre o número de empregados continua abaixo da linha divisória dos 50 pontos. O indicador aumentou 1,5 ponto em relação a julho e alcançou 47,8 pontos em agosto. Isso mostra perspectiva de queda no ritmo de redução do número de empregados, diz a pesquisa. (www.portaldaindustria.com.br)

Índices de expectativas

Índices de difusão (0 a 100)*



*Os índices de expectativa variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de aumento para os próximos seis meses.

Três Pontos

1 O câmbio mais valorizado já afeta a rentabilidade das exportações, mas o real mais forte não deve atrapalhar a retomada da atividade econômica neste ano e no ano que vem. No curto prazo, a moeda mais apreciada pode inclusive ajudar na recuperação da economia, dizem alguns analistas, citando fatores como o efeito favorável sobre a inflação, o barateamento de bens de capital importados e o alívio para quem tem dívidas em dólares. No entanto, se a valorização se acentuar e for mantida por muito tempo, pode haver um impacto negativo mais preocupante sobre a competitividade da indústria e sobre decisões de investimento nos setores que produzem bens comercializáveis internacionalmente (os chamados "tradables"). (Valor)

2 A dependência brasileira de hidrelétricas para a produção de energia parece estar com os dias contados. Em 25 anos, a matriz do país mudará radicalmente com a ajuda de fontes alternativas, como a eólica e a solar. Essa é a conclusão do relatório New Energy Outlook 2016, produzido pela Bloomberg New Energy Finance (BNEF). A diversificação da matriz energética é ainda mais importante diante da previsão feita pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a demanda por eletricidade no Brasil vai triplicar até 2050. Teremos, até lá, um consumo similar ao de toda a União Europeia. As hidrelétricas produzem, hoje, 61% da energia do país, o que gera uma dependência perigosa diante das secas que têm atingido várias regiões nos últimos anos. (Exame)

3 Após quase dois anos de alertas frequentes sobre o crescente endividamento das empresas nos países emergentes, o Banco de Compensações Internacionais (BIS, na sigla em inglês) subiu o tom e avisou ontem que "o elevado endividamento do setor corporativo emergente disparou o alarme"... Dados do BIS - que é uma espécie de banco central dos bancos centrais - mostram que o total da dívida do setor corporativo não financeiro de 12 grandes países emergentes - que inclui Brasil, Argentina, China, Coreia do Sul, Índia, México e Rússia, entre outros - saltou do equivalente a um patamar inferior a 60% do Produto Interno Bruto (PIB) dessas economias em 2006 para 110% no fim do ano passado. (Estadão)



Energia Eólica na Paraíba

Até 2017 a Paraíba terá três parques eólicos nos municípios de Santa Luzia, São José de Sabugi e Junco do Seridó, denominados Canoas, Lagoa 1 e Lagoa 2, com um total de 45 aerogeradores e potência instalada total de 94,5 MW. As obras estão sendo executadas pela empresa Força Eólica do Brasil, com o apoio da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) por meio do Departamento Regional do SENAI da Paraíba em Rede Nacional com o Departamento Regional do SENAI da Bahia. A implantação dos Parques Eólicos de Canoas, Lagoa 1 e Lagoa 2 está prevista para ser concluída no prazo de 12 meses.

O empreendimento deverá gerar impactos positivos na região, a exemplo de maior geração de energia elétrica, estímulo ao desenvolvimento econômico local e regional, além de geração de novos postos de emprego no Estado. Para o SENAI/PB esta é mais uma oportunidade de contribuir para o desenvolvimento do Estado participando efetivamente do processo dos Parques Eólicos como uma das entidades prestadoras de serviços do empreendimento que, sem dúvida, terá repercussão nacional depois de concluído. Para maiores informações e esclarecimentos adicionais, os interessados devem entrar em contato pelos telefones: UNITEC - Unidade de Inovação, Tecnologia e Projetos - SENAI-DR/PB (83) 2101 5467 ou Núcleo de Energia e Meio Ambiente - SENAI-DR/PB (83) 2101 5341.

A energia eólica além de ser totalmente renovável é uma matriz energética limpa. A FIEP acredita que medidas que gerem desenvolvimento e não prejudiquem o meio ambiente são fundamentais

Dia da "Construção Social"

O Dia Nacional da Construção Social (DNCS) será celebrado no dia 27 de agosto. Trata-se de um evento promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e o SESI. Na Paraíba o evento será realizado em parceria do SINDUSCON - João Pessoa. A data é bastante aguardada pelos trabalhadores deste importante setor produtivo, pois oferece de forma gratuita aos trabalhadores da Indústria da Construção, e seus familiares, ações voltadas para a educação, cultura, saúde, esporte e lazer.

A programação terá início amanhã, dia 22 e terá seu ponto alto no dia 27, com o chamado dia "D". Durante toda a semana serão desenvolvidas ações diversas oferecidas gratuitamente pelo SESI e o SINDUSCON-JP, aos trabalhadores, a exemplo de curso de Informática, captação de brindes para sorteios, convite a parceiros, mobilização dos trabalhadores nas construtoras, inscrições para o torneio de futebol, panfletos, entre outros. Para maiores informações sobre a programação e os serviços oferecidos os interessados devem entrar em contato por meio do número (83) 2101 5402.



Dia Nacional da Construção Social levando mais cidadania ao Trabalhador da Indústria da Construção Civil

CCJ da Câmara debate sobre foro privilegiado na próxima terça-feira

Propostas preveem pequenas alterações até a extinção total do foro

Da Agência Câmara

A Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados realiza audiência na próxima terça-feira (23), às 14h30, para debater propostas de emendas constitucionais que tratam do foro especial ou privilegiado.

Esse mecanismo que garante a algumas autoridades públicas o direito de serem julgadas por Tribunais Superiores, diferente do cidadão, que é julgado pela Justiça Comum.

É o caso de deputados e senadores, presidente da República, vice-presidente e o procurador-geral da República que, nas infrações penais comuns, são processados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Plenário 1

Segundo o presidente da comissão, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), as 11 propostas em análise na CCJ preveem desde pequenas alterações até a extinção total do foro especial do ordenamento jurídico brasileiro.

"Se prosperar a postulação desse grupo de combate à corrupção, nós não teremos mais ninguém com foro especial, com foro privilegiado", observa o parlamentar.

"Isso significa que qualquer um, desde o presidente da República, juizes e promotores, até vereadores - que

Pessoa com autismo poderá ter atendimento prioritário

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 5748/16, do deputado Felipe Bornier (Pros-RJ), que prevê atendimento prioritário a pessoas com autismo em repartições públicas e em empresas concessionárias de serviços públicos.

Hoje, a Lei 10.048/00 garante essa prioridade às pessoas com deficiência, aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos, às gestantes, às lactantes, às pessoas com crianças de colo e aos obesos.

Segundo Bornier, a demora em horários de maior fluxo pode ser uma demora excessiva a pacientes com autismo.

"A tranquilidade da pessoa prioridade dos autistas possibilita não prolongar a tensão própria e de seus parentes na realização de tarefas do cotidiano", disse.

O Brasil possui cerca de 3 milhões de pessoas com autismo, cerca de 150 mil casos por ano (1% dos nascidos).

O problema passa por várias vertentes. Além da falta de profissionais especializados, locais e materiais adequados, as famílias não conseguem matricular os filhos.



Osmar Serraglio: acho que todos devemos ser tratados de forma igualitária; é um princípio republicano

têm foro diferenciado em alguns estados - tudo isso será extinto. Eu acho que nós todos devemos ser tratados de forma igualitária. É um princípio republicano", defendeu Serraglio.

O requerimento para realização do debate é da deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ).

Convidados

Já confirmaram presença à audiência:

- o presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), João Ricardo dos Santos Costa;

- o presidente da Associação dos Juizes Federais (Ajufe), Roberto Carvalho Veloso;

- a presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), Norma Angélica Reis Cardoso Cavalcanti;

- o presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), José Robalinho Cavalcanti;

- o presidente da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP), Leonardo Sica.

Participação popular

Qualquer cidadão poderá participar dos debates pelo edemocracia.leg.br. Uma sala de bate-papo será aberta para o envio de perguntas aos debatedores. Perguntas selecionadas poderão ser respondidas ao vivo. As demais serão respondidas posteriormente.

FOTO: Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Não há necessidade de cadastro prévio.

PECs atualmente na CCJ

As PECs que estão atualmente na CCJ que tratam do foro privilegiado são: PEC 470/05 e apensadas - PEC 119/07, PEC 174/07, PEC 78/07, PEC 484/10, PEC 142/12, PEC 312/13, PEC 364/13, PEC 23/15, PEC 206/16, PEC 247/16.

Tramita ainda na Câmara a PEC 130/07 e a apensada PEC 168/07, que também tratam do tema. As propostas já foram aprovadas na forma de substitutivo em comissão especial, mas o texto foi rejeitado pelo plenário em novembro de 2009. A matéria deve voltar ao plenário.

Fundos para a ciência e tecnologia serão analisados

Os fundos de incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico serão debatidos na terceira audiência pública sobre o tema, promovida pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT), nesta terça-feira (23).

Este ano, a comissão vai avaliar o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e o Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel). Todos os anos cada comissão permanente do Senado escolhe uma política pública do Governo Federal para avaliar.

Foram convidados para o debate o superintendente do Instituto Eivaldo Lodi (IEL), Paulo Mól Junior, o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Luiz Augusto de Souza Ferreira, o diretor da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), Raimar van den Bylaardt, e o diretor-presidente da Pró-Inovação na Indústria Brasileira (Protec), Roberto Nicolussi.

A audiência pública é interativa, com possibilidade de participação dos internautas, e está marcada para as 8h45, no Plenário 7 da Ala Senador Alexandre Costa.

Alerta Social

opinio.auriao@gmail.com

100 direitos perdidos

Em 100 dias, o governo interino, além de quebrar o ciclo democrático no país, usurpa dezenas de direitos das brasileiras e dos brasileiros, sobretudo dos trabalhadores e dos mais pobres. A escalada do desmonte das políticas públicas fica evidente na sistematização desses 100 fatos que selecionamos, onde é possível constatar que o que está em curso é um golpe contra o povo brasileiro.

- 1 - O governo masculino de Michel Temer;
- 2 - Primeiro governo sem mulheres desde a ditadura;
- 3 - Governo interino altera toda a estrutura do Estado;
- 4 - Extinto o Ministério do Desenvolvimento Agrário;
- 5 - Dois ministérios com as mesmas funções mostra a incompetência do governo interino;
- 6 - Extinto o Ministério de Ciência e Tecnologia;
- 7 - Previdência Social deixa de ser ministério;
- 8 - Enfraquecimento e desmonte do INSS;
- 9 - Extinta a Controladoria Geral da União;
- 10 - Equipe de Temer também tem 6 ministros que respondem a inquéritos no STF e sete foram citados na Lava Jato;
- 11 - Orientação do governo golpista é privatizar "tudo o que for possível";
- 12 - Bandeira da logo de Temer é a mesma da ditadura;
- 13 - Temer nomeia advogado de Eduardo Cunha para Jurídico da Casa Civil;
- 14 - Serra racha com os parceiros do Mercosul e da África;
- 15 - Ministro da Saúde quer igrejas no debate sobre aborto;
- 16 - Líder do governo Temer é alvo da Lava Jato, suspeito de tentativa de assassinato e réu em três ações no STF;
- 17 - Ministro interino anuncia cortes no Minha Casa, Minha Vida;
- 18 - Temer demite, de forma arbitrária, o presidente da EBC;
- 19 - Governo interino suspende Fies, Pronex e Pronatec;
- 20 - Aos 11 dias de no governo, Jucá cai por tentar barrar Lava Jato;
- 21 - Ministro da Educação recebe propostas de Alexandre Frota para o ensino no Brasil;
- 22 - Áudios mostram que partidos financiaram MBL em atos pró-impeachment;
- 23 - Governo acabará com subsídios à baixa renda no Minha Casa, Minha Vida;
- 24 - Ministro da Transparência, Fiscalização e Controle é o segundo a cair após criticar a Lava Jato;
- 25 - Filho de 7 anos de Temer tem R\$ 2 milhões em imóveis;
- 26 - BNDES comandará processo de privatizações no país, diz Meirelles;
- 27 - Equipe de Temer corta comida de Dilma Rousseff no Palácio da Alvorada;
- 28 - Funcionários do Ipea publicam nota de repúdio contra novo presidente;
- 29 - Ministro Torquato Jardim diz aos servidores: quem não se identifica ideologicamente deve sair;
- 30 - Advogados protestam na AGU contra novo titular do órgão, Fábio Medina Osório;
- 31 - Secretária de Políticas para as Mulheres, Fátima Pelaes, fez parte de "articulação criminosa", diz PGR;
- 32 - Com aval de Temer, Câmara aprova pauta-bomba de R\$ 58 bi em reajustes e criação de 14.419 novos cargos;
- 33 - Reajuste do servidor e 14.419 novos cargos: austeridade de Temer em xeque;
- 34 - 40 mil agricultores fora do PAA;
- 35 - Ministro da Justiça nomeia filho de ex-sócio para Secretaria Nacional de Justiça, área estratégica do governo;
- 36 - Ministro interino do Planejamento diz que não haverá concursos até 2018;
- 37 - Fim da internet ilimitada;
- 38 - Revisão da demarcação de terras indígenas e desapropriações;
- 39 - Privatização dos Correios e da Casa da Moeda pode ocorrer no Governo Temer;
- 40 - Após 13 anos, Paul Singer é substituído por policial apontado na Secretaria de Economia Solidária;
- 41 - Ameaça de corte no Bolsa Família;
- 42 - Teto de gastos sinaliza desmonte do SUS;
- 43 - Temer paralisa direitos humanos por 90 dias;
- 44 - 930 cooperativas de agricultores familiares ficam sem apoio e qualificação;
- 45 - Uma geração inteira comprometida com menos investimentos em saúde e educação;
- 46 - Temer retoma agenda do PMDB, um pacote de maldades contra o povo brasileiro;
- 47 - Cai o terceiro ministro interino de Temer, investigado na Lava Jato;
- 48 - Temer suspende negociação para receber refugiados sírios;
- 49 - Temer quer fechar a TV Brasil e sucatear a EBC;
- 50 - Nepotismo no Serviço Florestal Brasileiro;
- 51 - Com teto proposto por Temer, educação sofre freada mais brusca do gasto;
- 52 - Economia Solidária é deturpada em governo interino;
- 53 - Temer articula entrega do pré-sal;
- 54 - Temer autoriza Globo a fazer mudanças que violam a Constituição;
- 55 - Políticas sobre Drogas será conduzida por coronel;
- 56 - Governo interino interrompe bolsas do Ciência Sem Fronteiras no exterior;
- 57 - Aposentadoria rural em risco;
- 58 - Governo interino quer que as pessoas se aposentem só aos 70 anos;
- 59 - Temer sanciona pulverização de agrotóxicos por aviões em áreas urbanas;
- 60 - Temer desmonta o Conselho Nacional de Educação;
- 61 - Exoneração do Presidente e da Diretoria Administrativa da Anatel são ilegais...

(Confira a lista com todos os direitos perdidos pelos brasileiros nos 100 primeiros dias do governo interino de Michel Temer em aurião. pb.gov.br)

Punições por estupro no mundo vão de três anos de prisão à decapitação

No Brasil, a pena é de 12 anos e meio de prisão; no Irã, é pena de morte

Do Portal UOL

Considerado um crime hediondo, o estupro no Brasil tem pena prevista de seis a dez anos de reclusão. Após a divulgação de recentes ocorrências de estupros coletivos no Rio de Janeiro e no Piauí, o Senado decidiu endurecer ainda mais a punição para esses casos específicos: a pena máxima será de 12 anos e meio de prisão.

Mesmo com essa recente mudança e a ampliação do conceito de estupro ocorrida em 2009 (carícias forçadas, por exemplo, passaram a ser classificadas como este tipo de crime), o Brasil pode ser considerado um país com punições brandas a autores de crimes sexuais, na comparação com algumas nações do Oriente Médio, por exemplo, que preveem pena de morte para estupradores.

O UOL listou as legislações penais de oito países que mostram não apenas as diferentes punições aplicadas, mas também a próprias variações sobre o conceito de estupro.

Japão

O Código Penal japonês divide os crimes sexuais em três categorias: estupro (relação sexual com penetração), indecência forçada ("quem, por meio de agressão ou intimidação, comete um ato indecente à força em um homem ou mulher")

Argentina

Sancionada em abril de 1999, a "lei nacional de crimes contra a integridade sexual" modificou o Código Penal argentino. A legislação define a pena de quatro a dez anos de reclusão quando o abuso sexual resultar "em qualquer submissão sexual

e vantagem sexual de uma pessoa desacordada. No caso de estupro a pena mínima é de três anos "de prisão com trabalho", se previsão de pena máxima. Nos casos de estupro coletivo, a pena não pode ser inferior a quatro anos de reclusão para cada um dos autores do crime. Para "indecência forçada" e abuso de pessoas desacordadas, a lei estabelece pena de prisão entre seis meses a dez anos.

Estados Unidos

Nos EUA, cada um dos 50 Estados tem sua própria legislação penal e até mesmo a definição de estupro varia, assim como os termos usados para tipificar o crime, a exemplo de "conduta sexual criminososa" ou "agressão sexual". Pelo menos dez deles preveem prisão perpétua para esse tipo de crime. Órgão federal com status de ministério, o Departamento de Justiça define o ato de estupro "como a penetração,

não importa quão pequena, da vagina ou do ânus com qualquer parte do corpo ou objeto, ou a penetração oral, por um órgão sexual de outra pessoa, sem o consentimento da vítima". Em 2008, a Suprema Corte considerou "inválida" uma lei do Estado da Louisiana que condenava à pena de morte quem estuprava crianças. Desde 1977, a pena capital já estava proibida para estupradores de pessoas adultas.

Índia

Em dezembro de 2012, uma estudante de fisioterapia de 23 anos foi agredida e estuprada dentro de um ônibus na capital Nova Délhi. A jovem morreu duas semanas depois no hospital em consequência dos ferimentos. A indignação e os protestos pu-

blicos subsequentes ao caso levaram à aprovação de uma emenda à legislação criminal que entrou em vigor em abril de 2013. A lei ampliou a definição de estupro, endureceu as penas e tornou crime sexual ações como ataques com ácido e assédio sexual. A sentença mínima subiu de sete para 20 anos de reclusão, e a punição máxima agora é a prisão perpétua.

França

A legislação penal francesa define como estupro "qualquer ato de penetração sexual, qualquer que seja a sua natureza, cometido contra outra pessoa pela violência, coação, ameaça ou surpresa". A pena de prisão prevista é de 15 anos, mas pode chegar a 20 se houver agravantes, ou a 30 se a víti-

ma vier a morrer em decorrência do ato. O estupro é punido com prisão perpétua se o ato "for acompanhado ou seguido de tortura ou atos de barbárie", conforme determina o Código Penal francês.

Rússia

O Código Penal da Rússia determina que o estupro ou "ações sexuais coercivas" sem quaisquer circunstâncias agravantes são puníveis com três a seis anos de prisão. Quem for reincidente em crime de estupro praticado contra menores de 14 anos pode ser condenado a uma pena de 15 a 20 anos de prisão, além de privado do direito de ocupar cargos públicos, ou pode ser condenado à prisão perpétua.

Arábia Saudita

A legislação penal saudita prevê até pena de morte por decapitação para o crime de estupro. O juiz do processo deve avaliar se o caso contém agravantes, a exemplo de se tratar de um estuprador em série ou que tenha roubado ou raptado suas vítimas. Na maior parte das vezes, a punição é um número específico de chibatadas (inclusive para a vítima, em alguns casos).

Irã

Um dos países com legislações penais mais rígidas do mundo, o Irã determina pena de morte para os condenados por crime de estupro. Em alguns casos, o juiz pode determinar que o condenado seja chicoteado antes da execução.



No Brasil, ocorrências de estupros coletivos no Rio de Janeiro e Piauí motivaram protestos, levando o Senado a endurecer as punições

CONFLITO NA SÍRIA

100 mil crianças estão na linha de frente da guerra

Da BBC Brasil

Qualquer usuário das redes sociais pode encontrar a imagem do menino atordoado e ensanguentado, sobrevivente de um ataque aéreo em uma área controlada por rebeldes.

Mas Omran Daqneesh, de 5 anos de idade, não é a única

criança sobrevivente em Aleppo e na Síria em ataques. Então, por que sua situação tocou a tantas pessoas ao redor do mundo?

Talvez as percepções das pessoas sobre a guerra da Síria estejam mudando. À imagem de Daqneesh seguiu-se um tsunami de respostas, choque e tristeza nas redes sociais.

Segundo o braço da ONU para a infância, Unicef, cerca de 100 mil crianças vivem em áreas sob controle rebelde em Aleppo.

Em um relatório publicado em março, a Unicef estimou que cerca de 3,7 milhões de crianças - uma em cada três no país - não conhecem outra realidade além do con-

flito que já dura cinco anos.

Dividida entre o oeste, controlado pelo governo, e o leste, dominado por rebeldes, a cidade é palco de uma disputa sangrenta que se estende há quatro anos. O enviado especial da ONU à Síria, Staffan de Mistura, estima que 400 mil pessoas tenham morrido no conflito sírio.

Linha de frente

A imagem de Omran pode sensibilizar muitos que assistem ao desenrolar dos eventos na Síria. Mas para a correspondente especialista em coberturas internacionais da BBC, Lyse Doucet, que conta com um longo histórico de coberturas na Síria e no Oriente Médio, é no terreno que a situação precisa mudar. "Em Aleppo e outras partes da Síria, crianças estão sendo forçadas a viver em situações que até os adultos, apesar de anos de experiência, consideram desesperadoras", disse Doucet.

"Apesar disso, as crianças encontram formas de articular o que veem ao seu redor; sabem o que está acontecendo com elas; veem o sofrimento dos seus pais, ou muitas vezes veem os seus pais mor-

rendo na sua frente; suas casas destruídas na frente deles. Elas próprias são muitas vezes tiradas dos escombros."

"Elas não são apenas alvo da violência, são a própria linha de frente da guerra."

Muitos sírios já desistiram da ideia de paz no seu país - como se pode ver pelo grande número de migrantes arriscando a vida na tentativa de chegar à Europa. "Eles falam sobre a Síria como um lugar para morrer e não para viver", diz a correspondente.

"Mas para os sírios que ficaram, ainda há esperança. Eles se apegam a qualquer fio de esperança na esperança de que algo aconteça."

Recentemente, autoridades russas vêm sugerindo a possibilidade de um acordo sobre como gerenciar Aleppo. A cidade está no meio do fogo cruzado entre rebeldes e forças do governo Bashar al-Assad.

Primeiro, o lado leste de Aleppo - controlado por rebeldes - foi sitiado pelas forças do governo. Depois, o oeste - controlado pelo governo - foi sitiado pelos rebeldes. Ambos os lados estão adotando essa tática, e são os civis e as crianças que pagam o preço.



A guerra civil na Síria dura mais de cinco anos e já matou mais de 400 mil pessoas, segundo estatística da ONU

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba
para várias
localidades sempre
de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



* Ligações diretas ou em rápidas conexões.



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

/aplicativo Expresso Guanabara

@ViageGuanabara

/expressoguanabara

/viageGuanabaraoficial